

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2014

Volume I

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Status dos Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015	20
Quadro 2. Processo de curso novo informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015	21
Quadro 3. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015	21
Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2014, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.	25

LISTA DE SIGLAS

CACI	Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCV	Centro de Ciências da Vida
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EO	Estrutura Organizacional
ESEF	Escola Superior de Educação Física
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GECAD	Gerenciamento da Carreira Docente
GECON	Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes
GED	Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IAG	Integradores Acadêmicos de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MEGA	Sistema de Gestão Empresarial
NAI	Núcleo de Avaliação Institucional
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante

NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
PAAA	Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLPE	Sistema de Gerenciamento dos Cursos do Planejamento Acadêmico-Pedagógico
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REE	Sistema de Regime Especial de Estudos
SBE	Sistema de Bolsas de Extensão
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESAE	Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	8
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	8
1. APRESENTAÇÃO.....	9
2. INTRODUÇÃO.....	10
3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2013.....	14
3.1. Atividades de Gestão do PROAVI.....	14
3.1.1. Participação em Eventos Externos.....	14
3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização.....	15
3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI.....	16
3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação.....	20
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2014.....	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
6. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2015 DO PROAVI/2014.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXOS.....	53

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Normativo: Portaria PUC nº 239/14, de 09 de setembro de 2014.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Leonardo Cardona Bennemann	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Vanessa Fernanda Vick Garcia	Corpo Discente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA¹

Dennis Carrara Sigrist	Hilda Outi Crupe
Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ Até agosto/2014 a CPA contou com o apoio do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA). Em substituição ao NTA, foi criada, em setembro/2014, pela Portaria PUC n. 236/14, a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), mantendo o apoio às atividades da CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Plano Estratégico da Universidade.

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se às ações da CPA, do extinto NTA e da atual CAPI relativas ao período de abril de 2014 a fevereiro de 2015 e apresenta um conjunto de atividades de gestão, de desenvolvimento de projetos, de comunicação e socialização realizadas no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas.

Destacam-se a situação atual do cadastramento de processos no Sistema e-MEC, as inúmeras Portarias de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação publicadas em 2013 e início de 2014; bem como, no plano da comunicação, a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação”, socializada internamente e com as IES (especialmente as de caráter comunitário), os Boletins CPA – CAPI (que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação) e, ainda, a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos verificar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que, sem dúvida, mostram os avanços que a autoavaliação tem trazido à PUC-Campinas, bem como a preocupação com a proposição de novos, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados.

Enfim, é com muita satisfação que apresentamos neste Relatório Parcial os avanços que tivemos na análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até fevereiro de 2015, referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2014, nas seguintes dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade, 4 – Planejamento e Avaliação, 6 – Política de Extensão, 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 – Sustentabilidade Financeira.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020, passam a subsidiar o percurso do PROAVI.

O **Relatório 2013 – Volume II**, anexado no Sistema e-MEC em março/2015, mostrou o término da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2013 nas dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

O presente **Relatório 2014 – Volume I** registra as atividades desenvolvidas pela CPA, pelo então NTA e atual CAPI no âmbito do PROAVI 2014, de janeiro de 2014 a março de 2015 e apresenta a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos do PROAVI 2014, em razão de que foram finalizados no mês de dezembro e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2014. Considerando que janeiro é mês de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, estão sendo apresentados os relatórios finalizados até o momento.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma seqüência dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Na primeira parte são apresentadas as atividades de gestão do PROAVI, de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, a participação em eventos externos, estudos e pesquisas realizadas e em realização. Na seqüência, como atividade de apoio à avaliação dos cursos de graduação e em constante articulação com o Pesquisador Institucional, são apresentados quadros de acompanhamento da CPA/CAPI sobre a situação do cadastramento dos processos no e-MEC. E, por fim, os resultados parciais dos projetos de 2014. Os resultados finais constarão do **Relatório 2014 – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Nessa perspectiva, a organização do Relatório mantém o formato dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do PROAVI e do SINAES.

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em novembro/2005.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENS e encaminhado por correio eletrônico (*e-mail*) ao MEC em agosto/2006.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.

- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009.

Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.

- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009.

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

- g) **Relatório 2009 - Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010.
Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 - Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I - de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 - Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 - Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012.
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.
- k) **Relatório 2011 - Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012.
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

- l) **Relatório 2011 - Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2013. Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2012.
- m) **Relatório 2012 - Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2013. Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Políticas de Extensão.
- n) **Relatório 2012 - Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema e-MEC em março/2014. Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2013. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2013.
- o) **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2014. Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira do PROAVI.
- p) **Relatório 2013 - Volume II**, de dezembro de 2014, anexado no Sistema e-MEC em março/2015. Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pelo então NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2013, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015 e é denominado de “Relatório 2014 - Volume I”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2015, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2014, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

3. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014

3.1. Atividades de Gestão do PROAVI

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a CPA, com apoio técnico do então NTA (atual CAPI), além das reuniões ordinárias, concentrou seus esforços nas seguintes atividades:

- continuidade das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- continuidade do desenvolvimento e organização dos sistemas informatizados e banco de dados institucionais visando sua utilização para a autoavaliação;
- continuidade do projeto de comunicação social do PROAVI e divulgação de seus resultados para a comunidade interna e externa;
- desenvolvimento de metodologia para acompanhamento de Comissões Externas de Avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Graduação;
- acompanhamento da legislação educacional e desenvolvimento de estudos dos dispositivos legais sobre Avaliação Institucional.

3.1.1. Participação em Eventos Externos

Houve a participação de membros da CPA nos seguintes eventos de 2014:

1. II FÓRUM DE REITORES DO CRUB

Tema: “Autonomia e Avaliação. o ENADE em questão”.

O Fórum, com a presença de Reitores, Pró-Reitores, Procuradores Educacionais Institucionais (PIs) e membros de Comissão Própria de Avaliação, apresentou estudos vinculados aos 10 anos da Lei do SINAES, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Realizado em São Paulo, SP, dias 10 e 11 de fevereiro de 2014, contou com a participação da Professora Juleusa Maria Theodoro Turra (Procuradora Educacional Institucional). Dedicando maior atenção ao ENADE, gerou debates e a elaboração de um documento, finalizado em agosto de 2014, denominado Carta de São Paulo.

2. TREINAMENTO CENSO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR 2013. REGIÃO SUDESTE

Foram apresentadas as alterações promovidas, explicitada a importância da qualidade dos dados e, no contato com os técnicos do INEP responsáveis pelo Censo, esclarecidos os aspectos técnicos. Os dados gerais da PUC-Campinas foram utilizados como exemplo, em razão da sua dimensão em número de alunos e diversidade na oferta de cursos. Promovido pelo MEC/INEP, foi realizado em Vitória, ES, dia 24 de fevereiro de 2014 e contou com a participação da Professora Juleusa Maria Theodoro Turra (Pesquisadora Institucional) e de técnico do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) da PUC-Campinas.

3. CURSO: NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

Curso destinado a dirigentes e PIs visando análise das mudanças introduzidas pelo Novo Instrumento, que foi divulgado em fevereiro de 2014, sendo destacados: a nova matriz, composta por eixos, os novos indicadores de qualidade e de cumprimento de requisitos legais. Promovido pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Educacional (ILAPE), foi realizado em Brasília, DF, dia 05 de maio de 2014, e contou com a participação da Professora Juleusa Maria Theodoro Turra (Procuradora Educacional Institucional).

4. SEMINÁRIOS ENADE 2014

Conceitos, concepções, capacitação, fluxo do Banco Nacional de Itens - BNI, indicadores de qualidade da Educação Superior, as Comissões Assessoras de Avaliação das Engenharias e Sistema ENADE. Promovido pelo MEC/INEP/DAES e Coordenação-Geral do ENADE, o Seminário apresentou, a partir do posicionamento de cada órgão do Ministério da Educação, as alterações introduzidas no processo ENADE e permitiu esclarecimentos sobre enquadramento dos cursos, publicação do Manual do Aluno, dentre outros. Puderam ser feitos questionamentos sobre aspectos gerais e sobre especificidades de Instituições ou áreas a serem avaliadas. Realizado em Brasília, DF, dia 27 de maio de 2014, contou com a participação das Professoras Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Assessora da Pró-Reitoria de Graduação) e Juleusa Maria Theodoro Turra (Procuradora Educacional Institucional).

5. 1º ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO DO PESQUISADOR INSTITUCIONAL (PI) E DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA ANEC

O encontro, congregando PIs e membros de CPAs, teve como objetivo expor o interesse da ANEC em criar Grupos de Trabalho articulando as ações de seus associados, particularmente no Ensino Superior. Como resultado inicial houve a constituição do GT dos PIs, que construiu canais de comunicação e compartilhamento de experiências e informações. Promovido pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), foi realizado em Brasília, DF, dia 13 de agosto de 2014, e contou com a participação da Professora Juleusa Maria Theodoro Turra (Procuradora Educacional Institucional e Pesquisadora Institucional).

6. IV ENCONTRO NACIONAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (ENCES)

O Encontro foi dividido em várias sessões, de orientação, articulação e elaboração de proposições. Destacaram-se as atividades dos grupos de trabalho formados de acordo com a categoria administrativa e a organização acadêmica, que puderam realizar simulações, responder questões e discutir as dificuldades dos novos aspectos a serem inseridos no Censo 2014, assim como as alterações que devem ser realizadas para o Censo 2015. Promovido pelo MEC/INEP, foi realizado em Brasília, DF, de 08 a 10 de outubro de 2014. Convite do INEP à PUC-Campinas - participação da Pesquisadora Institucional.

3.1.2. Estudos/Pesquisas Realizados/em Realização

Com o objetivo de conhecer o perfil dos egressos da PUC-Campinas e de identificar os interesses e expectativas do corpo discente, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade, em 2014 foi realizada, pelo DPLAN, uma nova pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da Universidade.

Os dados e informações foram disponibilizados para a tomada de decisão na Instituição, subsidiando a qualificação permanente dos cursos de Graduação e apontando oportunidades para o desenvolvimento de novas iniciativas na área de Ensino, principalmente no de Pós-Graduação. Refletiu, acima de tudo, o esforço de diversas áreas rumo à implantação e institucionalização de um Programa Permanente de Relacionamento com Egressos e para o fomento dos acordos de cooperação com outras IES, viabilizando, assim, oportunidades de intercâmbio para os discentes, nas diversas áreas do conhecimento.

Destacamos, ainda, a pesquisa com os alunos concluintes, outras pesquisas são realizadas, periodicamente, por diversas áreas da PUC-Campinas, cujos resultados tem sido apresentados em relatórios, em conformidade com a dimensão do PROAVI a que estão vinculados. Dentre as mais relevantes, pode-se citar a avaliação do ensino aplicada aos alunos dos cursos de graduação; a avaliação de clima organizacional, aplicada ao corpo técnico-administrativo; e a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Importante ressaltar ainda que, com o propósito de qualificar, cada vez mais, os processos de “Planejamento e Avaliação” e de “Gestão Institucional”, contemplados por duas das dimensões do SINAES e do PROAVI, a PUC-Campinas realizou, ainda, ao longo de 2014, um conjunto de outros estudos, a pedido da Reitoria da Universidade, que nortearam seu processo de tomada de decisão nos âmbitos administrativo e acadêmico; e subsidiaram o processo de desdobramento e monitoramento do plano estratégico institucional.

3.2. Atividades de Comunicação e Socialização do PROAVI

Dando continuidade ao Plano de Comunicação e Socialização do PROAVI, a CPA da PUC-Campinas, o extinto NTA e a atual CAPI realizaram um conjunto de atividades no período de janeiro a dezembro de 2014, conforme segue:

Janeiro/2014

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA para 2014
- Início da organização dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2013 e entregues ao NTA para análise dos resultados pela CPA
- Início da elaboração dos respectivos extratos
- Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Fevereiro/2014

- Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA para 2014
- Organização e análise dos relatórios de atividades dos Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2013
- Elaboração dos respectivos extratos
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume I
- Apoio à Pró-Reitoria de Graduação na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação, para as visitas agendadas pelo MEC/INEP para renovação de reconhecimento de Cursos
- Dia 20 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado
- Dia 20 – Reunião Extraordinária da CPA
- Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Março/2014

- Dia 10 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado
- Dia 24 - Reunião Ordinária da CPA
- Término da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os relatórios de 2013 recebidos até março/2014
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume I
- Anexados no Sistema e-MEC os Relatórios de Atividades:
 - ⇒ PROAVI 2012 - Volume II, de dezembro 2013
 - ⇒ PROAVI 2013 – Volume I, de março 2014
- Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11

Abril/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos, cuja análise não foi possível de ser finalizada e cujos relatórios foram recebidos a partir de abril/2014
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - NTA nº 17
- Dia 29 – Reunião Extraordinária da CPA
- Encaminhamento da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11 para revisão de linguagem

Mai/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração/editoração do Boletim CPA - NTA nº 17 e encaminhamento para revisão de linguagem
- Disponibilização/inserção no *site* do PROAVI da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 11 e envio de comunicado eletrônico da CPA aos professores e funcionários informando sobre a publicação

Junho/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Término da elaboração/editoração do Boletim CPA - NTA nº 17 e sua disponibilização/inserção no *site* do PROAVI
- Definição do conteúdo da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 10 – Reunião Ordinária da CPA

Julho/2014

- Dia 1º – Reunião Extraordinária da CPA
- Envio de CIRCULAR CPA aos Órgãos Institucionais para confirmação/inclusão de títulos de projetos e ações referentes às atividades de 2014

Agosto/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Início da elaboração/editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 11 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de reconhecimento do Curso de Engenharia Civil
- Dia 26 - Reunião Ordinária da CPA

Setembro/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Definição do conteúdo e início da elaboração do Boletim CPA - NTA nº 18
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 25 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de reconhecimento do Curso de Direito
- Dia 25 – Reunião Extraordinária da CPA
- Dia 29 – Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de reconhecimento do Curso de Artes Visuais
- Dia 29 - Reunião Extraordinária da CPA

Outubro/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração do Boletim CPA - NTA nº 18
- Início da elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume II
- Início da elaboração do Planejamento 2015
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 14 - Reunião Ordinária da CPA

Novembro/2014

- Análise pela CPA sobre os demais relatórios de 2013 e da respectiva elaboração dos extratos
- Elaboração do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume II
- Elaboração do Planejamento 2015
- Término da elaboração e editoração do Boletim CPA - NTA nº 18 e sua disponibilização/inserção no *site* do PROAVI;
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Dia 27 - Reunião Extraordinária da CPA
- Dia 27 - Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP com a CPA da PUC-Campinas, para Renovação de reconhecimento do Curso Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação - EAD

Dezembro/2014

- Término da análise dos relatórios de atividades de 2013 encaminhados pelos órgãos institucionais e da respectiva elaboração dos extratos
- Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2013 - Volume II
- Elaboração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12
- Término da elaboração do Planejamento 2015
- Dia 09 - Reunião Ordinária da CPA

Em relação à Comunicação, importante destacar que, a partir de 2013, o então NTA (atual CAPI), por decisão da Universidade, passou a ser o responsável pela inserção de notícias, de compromissos de agenda da CPA e de todas as atualizações e alterações necessárias no *site* do PROAVI, disponível na página da Universidade, no endereço <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi>. Tais procedimentos eram realizados anteriormente pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade, com o qual se mantém o vínculo para eventual suporte.

Foi criada, pela Portaria PUC nº 236/14, a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN). A CAPI tem como objetivo desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no âmbito do Plano Estratégico da PUC-Campinas. Tem, ainda, como uma

de suas atribuições, apoiar e assessorar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da PUC-Campinas, dando-lhe suporte técnico nas atividades de avaliação dos projetos vinculados ao Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da Universidade, em substituição ao trabalho que vinha sendo desenvolvido pelo Núcleo Técnico de Avaliação (NTA).

3.3. Atividades de Apoio à Avaliação dos Cursos de Graduação

A CPA e a CAPI têm desenvolvido um conjunto de ações em articulação permanente com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pesquisadora Institucional, visando apoiar as diretorias das Faculdades, relativamente à qualificação permanente dos Cursos de Graduação.

O Cadastramento dos Cursos de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico (Superior de Tecnologia) e dos Cursos Sequenciais e, no ano de 2014, início de cadastramento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, no Sistema e-MEC foi realizado pela Procuradora Educacional Institucional (o termo Pesquisadora Institucional só é usado pelo Sistema do Censo da Educação Superior).

Os quadros a seguir mostram a situação atual do cadastramento e o andamento dos processos (*Status* e-MEC, em março de 2015):

Quadro 1. *Status* dos Processos Protocolados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015

Processo		Curso
201415816	Reconhecimento	Administração (<i>Campus</i> II) - Bacharelado
201415538	Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (<i>Campus</i> II)
201415537	Reconhecimento	Ciências Contábeis (<i>Campus</i> II) - Bacharelado
201415536	Reconhecimento	Engenharia Elétrica - Bacharelado
201414472	Reconhecimento	Sistemas de Informação (<i>Campus</i> II) - Bacharelado
201411930	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Hotelaria
201411623	Renovação de Reconhecimento	Relações Públicas - Bacharelado
201402785	Renovação de Reconhecimento	Direito - Bacharelado
201300132	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas - Bacharelado
201300135	Renovação de Reconhecimento	Engenharia Civil - Bacharelado
201300138	Renovação de Reconhecimento	Ciências Sociais - Bacharelado
201300141	Renovação de Reconhecimento	Química - Bacharelado

201300147	Renovação de Reconhecimento	Letras: Português e Inglês - Bacharelado
201300154	Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas - Licenciatura
201300155	Renovação de Reconhecimento	Educação Física - Licenciatura
201349409	Renovação de Reconhecimento	Artes Visuais - Bacharelado
201351910	Renovação de Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
201352434	Renovação de Reconhecimento	Matemática - Licenciatura
201105930	Recredenciamento	<i>Lato Sensu</i> - EAD
200814149	Renovação de Reconhecimento	Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Tecnologia da Informação - EAD

Quadro 2. Processo de curso novo informado no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015

Processo	Curso
201416205	Design Digital - Bacharelado

Quadro 3. Processos concluídos/finalizados no Sistema e-MEC. PUC-Campinas, março/2015

Processo	Curso	Ato Regulatório	
201420967	Renovação de Reconhecimento	Farmácia - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201420711	Renovação de Reconhecimento	Educação Física - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201420693	Renovação de Reconhecimento	Fonoaudiologia - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201420007	Renovação de Reconhecimento	Serviço Social - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201419812	Renovação de Reconhecimento	Fisioterapia - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201419601	Renovação de Reconhecimento	Enfermagem - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201419298	Renovação de Reconhecimento	Nutrição - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201419205	Renovação de Reconhecimento	Odontologia - Bacharelado	Portaria nº 822, de 30-12-2014
201417025	Renovação de Reconhecimento	Biblioteconomia - Bacharelado	Portaria nº 695, de 17-11-2014
201210303	Reconhecimento	Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	Portaria nº 245, de 16-04-2014

A Universidade firmou em 2012 protocolos de compromisso referentes a sete cursos do ENADE 2011 que obtiveram CPC menor que três.

As avaliações externas desses cursos se iniciaram no final de 2013, conforme apontado no Relatório de Atividades do PROAVI 2013 - Volume I, continuaram em 2014 com a realização de outras três avaliações e concluíram com a última avaliação realizada em fevereiro de 2015.

Seguem as avaliações externas realizadas em razão desses protocolos de compromisso, as reuniões com a CPA e os resultados obtidos:

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, com a CPA da PUC-Campinas, dia 21/11/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Educação Física – Licenciatura

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, com a CPA da PUC-Campinas, dia 02/12/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Química – Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, com a CPA da PUC-Campinas, dia 02/12/2013
- Conceito Final: 4

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Miriam de Oliveira Santos, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Herbert Gomes Martins, da Universidade UNIGRANRIO, com a CPA da PUC-Campinas, dia 20/02/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Marco Aurélio Pedron e Silva, da Universidade Federal de Viçosa, MG e Maura da Cunha, do Instituto Federal do Espírito Santo, com a CPA da PUC-Campinas, dia 10/03/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelas Professoras Doutoras Elma Miriam Chagas de Araujo, do Instituto Federal da Paraíba e Iana Alexandra Alves Rufino, da Universidade Federal de Campina Grande, PB, com a CPA da PUC-Campinas, dia 11/08/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras: Português e Inglês - Bacharelado

- Por decisão da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Flávio Garcia Queiroz de Melo, da UERJ e Maria Lizete dos Santos (UFRJ), não houve reunião com a CPA da PUC-Campinas. A visita da Comissão foi no período de 22 a 25/02/2015.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Considerando as normas que regem o processo de avaliação institucional, que atribuem à CPA a responsabilidade de acompanhar os diferentes processos de avaliação, a CPA, além dos protocolos de compromisso de 2012 já apontados, acompanhou também em 2014:

Renovação de Reconhecimento do Curso de Artes Visuais - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelas Professoras Doutoras Nara Cristina Santos, da Universidade Federal de Santa Maria, RS, e Sandra Regina Rech, da Universidade do Estado de Santa Catarina, com a CPA da PUC-Campinas, dia 29/09/2014.
- O relatório da avaliação apresentou o conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Direito - Bacharelado

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Fábio Alves Ferreira, atuando na Escola Superior de Advocacia, RJ, e Douglas Cesar Lucas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com a CPA da PUC-Campinas, dia 25/09/2014
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Formação Específica em Tecnologia da Informação - Sequencial (EAD)

- Reunião da Comissão Externa de Avaliação do MEC/INEP, composta pelos Professores Doutores Alexandre Nóbrega Duarte, da Universidade Federal da Paraíba e Lauro Cesar Vieira Filho, atuando no Grupo Diniz Educacional, com a CPA da PUC-Campinas, dia 27/11/2014.
- O relatório da avaliação apresentou conceito 4.

Em relação ao curso de Direito, a presença da Comissão de Avaliação *in loco* não esteve relacionada ao resultado do CPC, mas à orientação específica da Nota Técnica 786/2013, apresentada pelo Despacho da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior, em 5 de dezembro de 2013. O curso recebeu, no mês de novembro de 2014, visita de Comissão da Ordem dos Advogados do Brasil, que deu seu parecer recomendando o curso.

A contribuição do olhar externo às atividades de ensino desenvolvidas na Universidade e os pareceres que nos são apresentados, positivos em todas as avaliações realizadas, subsidiam nossa análise e revisão de alguns aspectos apontados e constituem oportunidade para a CPA apresentar aos avaliadores externos, com mais detalhamento, os processos avaliativos desenvolvidos na área da Graduação.

Além disso, o envolvimento da CPA e da CAPI no apoio à Pró-Reitoria de Graduação para as visitas agendadas pelo MEC/INEP e no acompanhamento dos processos de avaliação externa, seja na preparação da documentação necessária às Comissões Externas de Avaliação ou no levantamento de informações pertinentes, possibilita uma aproximação maior junto aos cursos envolvidos. Nos anos de 2013 e 2014 destaca-se maior intensidade dos trabalhos para acompanhamento dos termos de compromisso realizados pelos cursos, cujos Conceitos Preliminares não foram satisfatórios.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2014

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, para 2014, 71 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição e gerarão 79 relatórios, cuja análise está sendo objeto de discussão da CPA desde fevereiro de 2015, posto que os projetos de 2014 foram finalizados no mês de dezembro de 2014 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2015. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2014 constantes deste Relatório são parciais. Os resultados finais constarão do **Relatório 2014 – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2014 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos, por dimensão do PROAVI e órgão responsável, constam do Quadro 4 a seguir:

Quadro 4. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2014, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM
Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos	DPLAN
Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	DDE
Gestão do EAD	DDE
Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios	PROAD - DOCM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD - DIEF
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Avaliação e Reestruturação dos processos de manutenção e guarda do acervo acadêmico da Universidade	SG
Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral	SG
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD
Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020	DPLAN
Implantação do Observatório da Educação Superior	DPLAN
Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
CALOURIADA	CACI
Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de Parcerias	DRE
Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica	DRE
Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)	PROGRAD
Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período)	PROGRAD
Pesquisas Institucionais	DPLAN
PUCCIADA	CACI
Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI
Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO (continua)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO (continuação)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Férias na PUC-Campinas	CACI
Inter'Arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'Arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI
Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD - CPRAFOR
Atividades Complementares	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Grupo de Trabalho - Pertencimento e Permanência	PROGRAD - COGRAD
Grupo de Trabalho - Estratégias Inovadoras e Aprendizagem	PROGRAD - COGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD - COGRAD
Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD - CPRAFOR
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD - COGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD - COGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Educação Física (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Enfermagem (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Farmácia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Fisioterapia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Fonoaudiologia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Medicina (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Nutrição (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Odontologia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Serviço Social (Bacharelado)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
Implantação da Política de Inovação	PROPESQ
Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD - DRH
Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD - DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Dimensão 10.1: RESPONSABILIDADE SOCIAL - BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	PROAD - DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS
Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS (continua)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência - Ações Desencadeadas	CIAPD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	PROAD - DLS

Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS (continuação)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)	PROGRAD
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento do Processo Orçamentário	PROAD - DOCM
Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional - 2015	DPLAN e PROAD/DOCM

Apresentamos na Tabela 1 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2014:

Tabela 1. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2014 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2014		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	6	6
3	6	6
4	2	2
5	9	9
6	9	9
7	12	20
8	6	6
9	4	4
10.1	3	3
10.2	9	9
11	2	2
TOTAL	71	79

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios de avaliação dos projetos 2014 (recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2015) e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Importante ressaltar que o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA levou à revisão, em 2010, dos instrumentos utilizados para o registro das atividades, no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Para tanto, desde a reunião da CPA, de 09-11-2010, em que foi aprovada a mudança dos Formulários 2 e 3 do PROAVI, com o acréscimo desse item de avaliação global, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação, cujos resultados de parte dos relatórios referentes a 2014 são apresentados nos quadros que se seguem e, no **Anexo A**, a análise da CPA sobre projetos e ações de 2014, por dimensão do PROAVI.

Por outro lado, procurando adequar a elaboração e o encaminhamento dos relatórios dos processos avaliativos pelos diferentes Órgãos Institucionais, à luz dos indicadores e metas previstos no Plano Estratégico 2013-2020, bem como reforçar a aproximação dos processos avaliativos institucionais já em desenvolvimento no PROAVI com os novos projetos estratégicos, a CPA, em conjunto com a CAPI, reformulou os **FORMULÁRIOS** utilizados para envio dos relatórios pelos Órgãos Institucionais à CPA (**Formulários 2 e 3**), bem como o usado pela própria CPA na sua análise (**Formulário 5**); e respectivos **ROTEIROS PARA PREENCHIMENTO**, os quais constam do **Anexo B**:

FORMULÁRIO 2

Formulário utilizado para a elaboração dos relatórios, com exceção dos referentes às avaliações externas.

FORMULÁRIO 3

Formulário utilizado para a elaboração dos relatórios referentes às avaliações externas (ENADE e avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES).

Esta nova versão do formulário foi usada a partir dos relatórios 2014 da PROGRAD (no tocante ao ENADE 2013). A PROPESQ só o utilizará a partir dos relatórios 2016 (no tocante à Avaliação Trienal CAPES 2016, referente ao período 2013-2015).

FORMULÁRIO 5

Formulário utilizado para elaboração de EXTRATO de relatório de projeto PROAVI, para fins de análise pela CPA e posterior divulgação. Esta nova versão do Formulário foi utilizada a partir do relatório CPA referente a 2013 – Volume II, datado de dezembro de 2014.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> A interação entre o Portal e as Redes Sociais (<i>Facebook, Twitter e LinkedIn</i>) trouxe uma demanda crescente de notícias, gerando maior compartilhamento de informações na comunidade universitária. <p>Eventos Institucionais</p> <p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento do público participante Evento favorece maior engajamento da Comunidade (alunos, professores e funcionários) na divulgação das atividades da Universidade. 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> A ferramenta utilizada não atende às necessidades de aumento constante da circulação de informações e interatividade aceleradas pelas novas tecnologias <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de um calendário geral de eventos. <p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p>	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto, revendo avaliação e verificando a interatividade e condições de navegação; Monitorar novas tecnologias, possibilitando revisão e atualização constantes do Portal. <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar relatório avaliativo a partir da avaliação pós-eventos, levando em conta público envolvido por natureza de evento (científico /cultural /social); Elaborar calendário de eventos, a partir da programação de diferentes instâncias. <p>Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar a participação e buscar ações que incentivem a participação mais efetiva de colégios da Região Metropolitana de Campinas; Avaliar resultado da Mostra na demanda para os cursos oferecidos no Processo Seletivo;

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
		<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a repercussão da Mostra nos meios de comunicação e Redes Sociais;• Criar instrumento interno para mensurar a eficácia do evento: participação de estudantes e inscrição nos Processos Seletivos.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de novas ferramentas de inteligência competitiva, específicas para as atividades do projeto;• Elaboração de estudos sob demanda da Administração Superior.		

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Abertura do Complexo Esportivo do CCHSA à comunidade (alunos, professores e funcionários), pela parceria CACI/CCHSA <p>Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento na gestão do projeto envolvendo os diferentes setores da Universidade, em relação à condução do envolvimento, desempenho e integração dos alunos bolsistas; o apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores; apoios imprescindíveis do Setor de Transportes no oferecimento de ônibus e auxílio da Gerência das Praças de Alimentação e do Departamento de Medicina do Trabalho; 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de compatibilização do horário de uso de equipamentos esportivos Baixa divulgação do projeto entre os alunos, apenas realizada no início do ano entre os calouros <p>Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de participação de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, por conta do cronograma; Não houve apresentação, no relatório, de dados quantitativos sobre participantes e alunos bolsistas. 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Buscar a compatibilização do horário de oferecimento das atividades com as necessidades dos envolvidos Manter monitores para dar orientações sobre as modalidades esportivas Promover abertura para outras ações articuladas com outros projetos da CACI Necessidade de divulgação ampla do projeto aos alunos ingressantes de 2015, por meio de impressão de material próprio de comunicação <p>Férias na PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, apresentando, no relatório, dados quantitativos sobre participantes e alunos bolsistas; Atenção às sugestões da área, dentro das possibilidades orçamentárias, em relação a: a) continuidade da participação de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, de atuação artística e cultural

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Previsão de dedetização da área em que o projeto foi oferecido; • Atividades desenvolvidas integralmente pelos bolsistas de diversos cursos da Universidade que propiciaram atividades além das costumeiras, com oferecimento de dramatizações com fantasias, oficinas de dança e apresentação de “show de cover Michael Jackson”; • A troca acadêmica e relacional entre os bolsistas, a partir do momento de treinamento, foi de ótima qualidade, enriquecedora para eles e para as crianças participantes 		<p>do Centro de Cultura e Arte (CCA) e Museu;</p> <p>b) planejamento de ações voltadas para adolescentes; c) realização de convênios externos para viabilização de Estudos do Meio ou passeios externos; d) participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação; e) aumento do período de treinamento dos bolsistas, com antecipação da seleção e aumento de um mês em seu contrato, para sua participação em pesquisas de propostas e parcerias, bem como participação nas tarefas operacionais que antecedem o início do oferecimento das atividades às crianças. f) trabalho em conjunto com bolsistas no planejamento de ações a serem desenvolvidas no segundo semestre, visando expansão do projeto, na realização de ações em outros momentos como semana das crianças, atividade para adolescentes e aproximação dos pais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca de apoio para patrocínio por meio do Escritório de Relações Corporativas; • Articulação com cursos que promovem Estudos do Meio e possuem atividades de recreação.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Inter'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das três frentes que compõem o projeto, Apresentações Artísticas, Festival de Bandas da PUC-Campinas (VI PUCFEST) e Apresentações Cinematográficas, ampliação dos estilos musicais no PUCFEST, enriqueceram ainda mais as apresentações, cujo número de inscrições manteve o patamar alcançado em 2013, consideravelmente maior que o do ano anterior; • Possibilidade de os alunos poderem computar como Atividade Complementar a presença nos eventos realizados, mediante declaração de participação; • Grande presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade quer no palco como na plateia. Cada banda era composta, pelo menos, com um acadêmico da Universidade. Destacam-se a qualidade musical e artística da banda vencedora apresentando, nas duas fases da competição, somente músicas próprias. <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento das atividades no mês de julho, atendendo uma reivindicação antiga dos funcionários; 	<p>Inter'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do interesse pelas Apresentações Artísticas; • Não realização do I Concurso de Bandas de Professores e Funcionários da PUC-Campinas, por falta de inscrições; • Dificuldade de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades. <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na realização de testes físicos durante o ano; • Ausência de monitor para atuação no 	<p>Inter'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Buscar patrocínio com empresa de qualquer natureza para subvencionar as propostas deste projeto, por intermédio do Escritório de Relações Corporativas; • Manter em consonância com o Projeto Pedagógico de cada curso, as participações como atividade complementar. <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação • Rever e avaliar a quantidade de bolsistas no projeto, dentro das possibilidades financeiras

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Participação no XI Congresso de Educação Física de Jundiaí, realizado entre 13 e 16 de novembro, na ESEF Jundiaí, com produção de cinco resumos referentes às ações do projeto e apresentação de 4 pôsteres e uma apresentação oral <p>Oficin'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Oferecimento de várias Oficinas (Natal, Ikebana) com boa participação dos funcionários Início da parceria com a Gerência da Praça de Alimentação e Serviços, embora não tendo sido possível concretização de propostas em todos os meses, foi positiva, indicando possibilidade de aprimoramento para próxima edição. <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Busca por construção de ações conjuntas e em parceria com segmentos internos e externos à Universidade. Presença significativa de membros da comunidade interna nos Debates Eleitorais promovidos no ano. 	<p><i>Campus II</i></p> <p>Oficin'Arte</p> <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca oferta de eventos e propostas de debates. 	<p>do mesmo</p> <p>Oficin'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Atenção às sugestões da área: a) Continuidade do planejamento de oficinas em conjunto com a Gerência da Praça de Alimentação e Serviços, acompanhando o calendário civil anual de comemorações; b) Feira de Artesanato: indicação da continuidade, aprimoramento e abrangência de todos os segmentos da Comunidade como expositores; <p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar e revisar o projeto em razão das dificuldades apontadas.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
Patrulheiros	Patrulheiros	Patrulheiros
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	Acompanhamento dos Cursos de Extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a pertinência da continuidade do projeto, em razão das mudanças legais e de contratação ocorridas.
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	Acompanhamento dos Projetos de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o projeto e rever seus objetivos.
		<ul style="list-style-type: none"> Rever o projeto e seus objetivos numa perspectiva de avaliação.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento nas aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> A PROPESQ não tem conseguido coibir o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a instituição externamente, uma vez que esses docentes interrompem projetos de pesquisa à revelia da Universidade comprometendo suas metas. <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Unidade não especificou, no relatório, a avaliação do projeto 	<p>Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto Realizar avaliação mais consistente dos dados apresentados, apontando a matriz avaliativa que permita entender o desenvolvimento dos grupos e linhas de pesquisa com base na série histórica dos últimos 3 anos Apresentar avaliação da produção institucional qualificada (PIQ) e da publicação dos docentes pesquisadores Quantificar o número de docentes que se desligaram em 2014, avaliando a razão dos desligamentos e comparando com anos anteriores <p>Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto, apresentando as ações de forma organizada em relação ao objetivo do projeto Apresentar análise de aspectos relativos a intercâmbio de professores

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> Formação do Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC-Campinas. <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos dados de avaliações obtidos pela Coordenadoria de Especialização em reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro para conhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos; Desenvolvimento de estratégias na tentativa de aumentar a participação dos alunos no processo de avaliação dos cursos <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento do SIC (Sistema de Iniciação Científica) permitindo maior agilidade nos processos de inscrição, substituição e cancelamento dos bolsistas nas diversas instâncias de avaliação da 	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> Baixa participação dos discentes no processo de avaliação. <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p>	<p>Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implantação das atividades do projeto Apontar relacionamentos com outros núcleos – NTIC, por exemplo, Acompanhar a aprovação de bolsas, desempenho de bolsistas e convênios <p>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar, no relatório, uma análise crítica dos dados coletados pelo instrumento de avaliação Apresentar as avaliações que geraram reformulações em cursos e também oferecimento de novos cursos <p>Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto. Apresentar quadro avaliativo da evolução de cotas de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelas agências de fomento bem

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de informatização dos relatórios de pesquisa facilitando o processo de avaliação dos mesmos, a criação de um repositório da pesquisa realizada, facilitando possíveis consultas • Maior compreensão, por parte dos alunos, do Plano de Trabalho individual de pesquisa, facilitando as relações orientando-orientador e eliminando distorções • Continuidade das atividades já desencadeadas de nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP). • Reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento, com a manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e a manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação • Manutenção das cotas institucionais de bolsas concedidas pelas agências de fomento, demonstrando reconhecimento da qualidade do programa de Iniciação da Universidade • Reconhecimento da qualidade dos trabalhos de 		<p>como as institucionais, nos últimos 3 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar criticamente o desenvolvimento da Iniciação Científica na Universidade, levando em conta os cursos e as áreas de conhecimento, buscando potenciais aberturas para novos campos de Iniciação Científica

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Iniciação Científica desenvolvidos na Universidade, com a Cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica que contribuiu para incentivar a participação dos discentes</p> <p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Resultados positivos obtidos na Avaliação Trienal da CAPES/MEC pelos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da PUC-Campinas dos seguintes Cursos: 1- Educação, nível Mestrado: conceito: Bom. Nota 4; 2- Urbanismo, nível Mestrado: conceito: Muito Bom. Nota: 4; 3- Psicologia, nível: Mestrado e Doutorado: conceito: Muito Bom. Nota: 5; 4- Gestão de Redes de Telecomunicações, nível Profissional: conceito: Bom. Nota: 4. Implantação de 2 novos Programas de Mestrado: 1- Ciências da Religião: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico aprovada com nota 3; 2- Sistemas de Infraestrutura Urbana: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico aprovada com nota 3. Implantação de um novo Programa de Doutorado: Urbanismo, proposta de implantação aprovada com nota 4 Aprovação, pelo CONSUN, e submissão à CAPES, de proposta de Programa de Doutorado em 	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p>	<p>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto Apresentar uma análise crítica de cada Programa, a partir da Avaliação Trienal da CAPES. Apresentar avaliação periódica anual com base nos dados registrados na Plataforma Sucupira

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
Educação e de proposta de Programa de Mestrado em Ciências da Saúde		

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento da “cultura orçamentária”: as unidades demonstraram maior conhecimento sobre a sua situação orçamentária para o planejamento e maior compreensão da necessidade do controle orçamentário para o andamento de suas atividades. <p>Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de proposta para orçamento vinculada ao Plano Estratégico, em tempo hábil, a partir de avaliação, pelas Pró-Reitorias, do mérito das ações 	<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade do uso da ferramenta tecnológica por falta de treinamento e dificuldade da leitura analítica dos relatórios <p>Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015</p>	<p>Acompanhamento do processo orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer um juízo crítico do acompanhamento orçamentário e da utilização de suas ferramentas e relatórios • Apresentar juízo crítico em relação à qualidade e oportunidade dos relatórios frente aos objetivos propostos • Realizar treinamento para os gestores para que saibam tratar os dados extraídos do sistema. • Necessidade de treinamento para utilização plena dos recursos técnicos da ferramenta orçamentária, visando crescimento da qualidade analítica dos relatórios <p>Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação crítica da elaboração e da realização do orçamento • Avaliar as ferramentas tecnológicas que estão sendo usadas no orçamento

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório 2014 – Volume I apresentou parte das atividades e resultados dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito do PROAVI, conforme já explicitado anteriormente, priorizando as ações e projetos desenvolvidos nas dimensões: 1 – Comunicação com a Sociedade, 4 – Planejamento e Avaliação, 6 – Política de Extensão, 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 – Sustentabilidade Financeira. Todas as demais ações e projetos, desenvolvidos no âmbito do referido Programa de Autoavaliação Institucional, no mesmo ano, serão objeto do Relatório 2014 – Volume II.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a PUC-Campinas deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde a década de 80, na direção do seu crescimento com Instituição Universitária, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seu Plano Estratégico (PE), e sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades de comunicação e socialização dos resultados dos processos já desenvolvidos, seja para a comunidade interna, seja para a comunidade externa; bem como a constante preocupação da Universidade e, em especial da CPA, com o aprimoramento do processo e dos procedimentos que concernem a autoavaliação, de modo que o que já estava consolidado pudesse sempre ser aprimorado, alcançando patamares distintivos.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Especial destaque pode ser dado a algumas ações e projetos desenvolvidos, nas referidas dimensões, ao longo do ano de 2014, que representam avanços ou qualificação dos processos anteriores, a saber:

- Melhoria do PORTAL, com a incorporação das Redes Sociais (*Facebook, Twitter e LinkedIn*), que permitiu um mais amplo compartilhamento de informações com a comunidade universitária.
- Nova edição da *Mostra de Profissões* que favorece o engajamento da Comunidade (alunos, professores e funcionários) na divulgação de suas atividades acadêmicas e contribui para a formação e orientação dos futuros ingressantes.
- Acompanhamento da implementação do novo Plano Estratégico Institucional, que se alinha ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas.

- Definição e consolidação do *Observatório da Educação Superior*, ampliando o escopo de trabalho do antigo projeto *Núcleo de Inteligência*, por ele substituído.
- Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa, nitidamente demonstrados com o aumento nas aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou a participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que denota reconhecimento por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país.
- Formação do *Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT* da PUC-Campinas.
- Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, com especial destaque para o reconhecimento da qualidade dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos na Universidade.
- Resultados positivos obtidos na Avaliação Trienal da CAPES/MEC pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas dos seguintes Cursos:
 - 1- Educação, nível Mestrado: conceito: Bom. Nota 4;
 - 2- Urbanismo, nível Mestrado: conceito: Muito Bom. Nota: 4;
 - 3- Psicologia, nível: Mestrado e Doutorado: conceito: Muito Bom. Nota: 5;
 - 4- Gestão de Redes de Telecomunicações, nível Profissional: conceito: Bom. Nota: 4.
- Implantação de 2 novos Programas de Mestrado:
 - 1- Ciências da Religião: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico aprovada com nota 3;
 - 2- Sistemas de Infraestrutura Urbana: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico aprovada com nota 3.
- Implantação de um novo Programa de Doutorado: Urbanismo, proposta de implantação aprovada com nota 4; e
- Aprovação, pelo CONSUN, e submissão à CAPES, de proposta de Programa de Doutorado em Educação e de proposta de Programa de Mestrado em Ciências da Saúde

Para o ano de 2015, ainda estão previstas pela CPA e pela CAPI as seguintes atividades:

- Revisão do cronograma de atividades da CPA/CAPI para 2015.
- Organização, análise dos relatórios de atividades de Projetos e Ações desenvolvidos pelos órgãos institucionais em 2014 e entregues à CAPI até março de 2015 e elaboração dos respectivos extratos.
- Elaboração e finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2014 – Volume I
- Anexação, no Sistema e-MEC, dos Relatórios de Atividades:
 - PROAVI 2013 – volume II
 - PROAVI 2014 – volume I
- Continuidade da análise da CPA e da respectiva elaboração dos extratos sobre os demais relatórios de 2014 (entregues à CAPI a partir de abril/2015);

- Inserção de notícias, de compromissos de agenda da CPA e de todas as atualizações e alterações necessárias no *site* do PROAVI, disponível na página da Universidade.
- Elaboração e disponibilização/publicação do Boletim CPA/CAPI no *site* do PROAVI (abril a junho e setembro a novembro);
- Elaboração e disponibilização/ publicação da Revista “Cadernos de Avaliação” no *site* do PROAVI;
- Elaboração e finalização do Relatório de atividades PROAVI 2014 – volume II (outubro a dezembro);
- Participação em eventos externos de avaliação (quando realizados e houver disponibilidade);
- Desenvolvimento de estratégias de socialização de resultados da autoavaliação visando ampliar a participação dos setores institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
- Elaboração de novas estratégias de divulgação do PROAVI junto à comunidade externa;
- Continuidade do cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como os demais documentos da CPA/CAPI;
- Término da elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação nº12” e sua disponibilização/ publicação no *site* do PROAVI.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, com o suporte da CAPI, ao longo de todo o ano, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

6. CRONOGRAMA DAS FASES/ETAPAS DAS ATIVIDADES PARA 2015 DO PROAVI/2014

FASES/ETAPAS	2015											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Revisão do Cronograma de atividades da CPA/NTA para 2015												
Entrega pelos diferentes órgãos institucionais dos Relatórios de Atividades dos projetos e ações desenvolvidos em 2014												
Organização e análise dos relatórios												
Elaboração e finalização do Relatório de Atividades do PROAVI 2014 – Volume I												
Anexação dos Relatórios de Atividades do PROAVI 2013 – Volume II e do PROAVI 2014 – Volume I no Sistema e-MEC												
Elaboração e editoração do Boletim nº 19 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” nº 12												
Elaboração e editoração do Boletim nº 20 e sua disponibilização/publicação no <i>site</i> do PROAVI												
Continuidade das ações do Plano de Comunicação Social do PROAVI (revisão e atualização do <i>site</i>)												
Elaboração e Finalização do Relatório de Atividades PROAVI 2014 - Volume II												
Planejamento para 2016												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
_____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.

_____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio 2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.

_____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna. Ata da 452ª Reunião do Conselho Universitário, 17/12/2009.

_____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, mar. 2007.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, mar. 2009.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, dez. 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, edição atualizada, out. 2014.


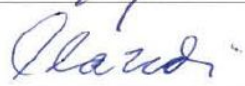
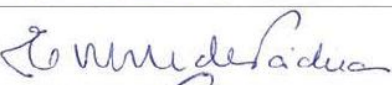

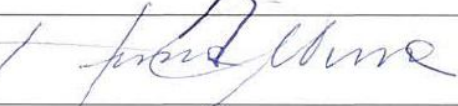

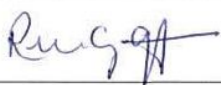
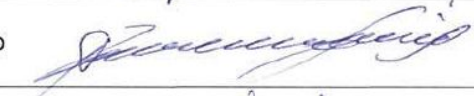
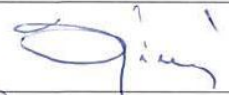
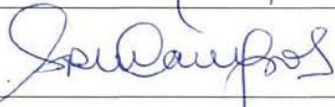
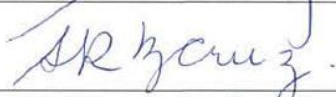

_____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, out. 2003.

_____. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.

_____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 442ª Reunião do Conselho Universitário, 05/03/2009. Campinas, 2009.

_____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 498ª Reunião do Conselho Universitário, 24/04/2014. Campinas, 2014.

_____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 17 de março de 2015
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David 
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato 
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua 
	José Benedito de Almeida David 
	Juleusa Maria Theodoro Turra 
	Leonardo Cardona-Bennermann 
	Rosa Maria Cruz Gontijo 
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso 
	Sebastião Ximenes Junior 
	Silvia Regina Machado de Campos 
	Sônia Regina Blasi Cruz 
Vanessa Fernanda Vick Garcia 	

ANEXOS

ANEXO A

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: DCOM nº 01, 02, 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 01 – Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Proporcionar maior interatividade do Portal da Universidade com os diversos públicos relacionados, como Alunos, Professores, Comunidade Interna, Comunidade Externa e Egressos. <p>Relatório DCOM nº 02 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realização de eventos Institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos. <p>Relatório DCOM nº 03 - Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Divulgar para públicos específicos os cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como, aproximar os estudantes das profissões desejadas, proporcionando um facilitador para o momento de escolha profissional. Informar para os visitantes do evento as políticas de concessão de bolsas de estudos da Universidade, bem como informar as políticas de intercâmbios com universidades no exterior. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação Os segmentos internos envolvidos no aprimoramento do Portal da Universidade são os gestores e professores da Universidade. Inicialmente foi criado um grupo de professores para fazer uma avaliação técnica do portal atual, visando subsidiar novas sugestões de melhorias. (DCOM nº 01)</p> <p>Eventos Institucionais. Os segmentos internos envolvidos nos eventos institucionais envolvem as direções das Faculdades, como solicitantes dos eventos, bem como membros os gestores da Universidade. O DCOM acompanha diretamente e executa parte das atividades do evento, recolhendo, desse envolvimento, elementos para avaliar e relacionar resultados aos objetivos gerais e específicos dos eventos. O DCOM mantém pesquisas realizadas em eventos institucionais onde executa ampla e geral administração, como a Feira de Estágios da PUC-Campinas. O DCOM encaminha para os órgãos superiores relatório mensal com dados referentes aos processos de envolvimento do Departamento para cada um dos eventos. (DCOM nº</p>		

02)

Mostra de Profissões PUC-Campinas A Mostra de Profissões conta com a participação de gestores, professores, alunos e funcionários da PUC-Campinas, que durante o ano de 2014 mantiveram contatos através de reuniões com o DCOM para estruturar o evento. Todos os visitantes da Mostra de Profissões preenchem um cadastro com dados previamente gerados. Os dados gerados do cadastramento inicial são remetidos para as faculdades e cursos de pós-graduação para que possam continuar o relacionamento da Universidade com o estudante interessado, objetivando gerar aumento na demanda por cursos de Graduação e Pós-Graduação (DCOM nº 03)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação: O portal da PUC-Campinas no modelo que está hoje, foi lançado em meados de 2012, quando muitas das novas tecnologias ligadas a Internet e Comunicação digital ainda não estavam amplamente oferecidas. A mobilidade de seu uso, por exemplo, ganhou força a partir daquele período. Essa questão levou a Universidade ao processo de novas implementações dessa ferramenta, visando que maior número de usuários possa ter acesso às informações do Portal. Em 2014 foi observado que o portal tem “picos” de audiência o que pode ser considerado pela divulgação dos processos seletivos dos cursos de graduação, nos meses de Junho e de Setembro a Dezembro. A partir de Agosto de 2014 foi inserido um novo conteúdo no Portal, que é o Jornal da PUC-Campinas, que gerou uma nova e importante ferramenta de consulta sobre notícias da Universidade. O Portal em 2013 recebeu 9.583.838 visitantes únicos, e passou para 12.174.784 em 2014, um crescimento de 27%.

AVANÇOS: A interação entre o Portal e as Redes Sociais trouxe uma demanda crescente de notícias, com isso gerou mais compartilhamentos de informações na comunidade universitária. **FRAGILIDADES:** A grande quantidade de notícias que é gerada na Universidade para ser repassada pelo portal. Com a velocidade das novas tecnologias torna-se necessário uma rápida modernização da ferramenta. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao projeto, revendo avaliação. Monitorar novas tecnologias, possibilitando revisão e atualização constantes do Portal. (DCOM nº 01)

Eventos Institucionais. A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor. A qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. No quesito em que se insere na Dimensão PROAVI – Comunicação com a Sociedade, os resultados são observados na repercussão de mídia (serviço de clipagem) e no monitoramento interno das redes sociais. **AVANÇOS:** O DCOM participou e/ou organizou 163 eventos em 2014, sendo 19 eventos a mais que no ano anterior. **FRAGILIDADES:** Ausência de um calendário geral de eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Elaborar calendário de eventos, a partir da programação de diferentes instâncias; Aplicar um questionário de avaliação de cada um dos eventos que contou com a participação e apoio do DCOM. (DCOM nº 02)

Mostra de Profissões PUC-Campinas: Em 2014 cerca de 8.000 visitantes participaram do evento, durante os 3 dias. **AVANÇOS:** Do seu ano de surgimento, em 2012, o evento já superou as expectativas de público. O evento proporciona o maior engajamento da Comunidade Universitária, com a participação efetiva de professores, alunos e funcionários. **FRAGILIDADES:** É um evento aberto e permite que os modelos sejam replicados por outras instituições de ensino, o que provocaria a perda do ineditismo.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EXTRATO DOS RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
PARA FINS DE ANÁLISE DA CPA E DIVULGAÇÃO
PROJETOS PROAVI 2014

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Buscar ações que incentivem a participação mais efetiva de colégios da Região Metropolitana de Campinas. Avaliar resultado da Mostra na demanda para os cursos oferecidos no Processo Seletivo. Desenvolver estratégias para o envolvimento da Comunidade interna na participação do evento. Criar instrumento interno para mensurar a eficácia do evento: participação de estudantes e inscrição nos Processos Seletivos (DCOM nº 03)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 08		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Planejamento e Avaliação		
EXTRATO nº 04	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: DPLAN nº 02, 05	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DPLAN nº 02 – Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Elaboração dos planos de ação dos Centros, das Faculdades e dos Órgãos Auxiliares da Reitoria, em especial, do Departamento de Comunicação (DCOM), do Departamento de Relações Externas (DRE) e do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), além do próprio Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN); b) Definição da metodologia de acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico Institucional e seus respectivos planos de ação; c) Estudo de metas e indicadores e seu desdobramento para o período de vigência do plano estratégico; revisão dos atuais e indicação de novos, quando pertinente; d) Definição de critérios para a elaboração do orçamento para a implantação dos planos aprovados. <p>Relatório DPLAN nº 05 – Implantação do Observatório da Educação Superior</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: O presente projeto tem como objetivo monitorar as IES na RMC; o número de vagas ofertadas por cursos pelas diversas IES na RMC; o número de matriculados e de ingressantes por curso na RMC; as IES com maior e menor valor de mensalidade por curso na RMC; elaborar relatório consolidado para a Reitoria. Além disso, foram incluídos, posteriormente, os seguintes estudos: a) Panorama das instituições de ensino superior; b) Análise comparativa dos alunos matriculados em cursos oferecidos pela PUC-Campinas; c) Panorama das IES privadas no raio de até 250 km da PUC-Campinas; d) Panorama das IES privadas no raio de até 250 km a partir de São José do Rio Preto; e) Panorama das IES privadas da região de São José dos Campos; f) Avaliação da situação atual dos cursos de graduação em medicina no Estado de São Paulo; g) Investigação da distribuição espacial dos alunos do curso de graduação em medicina da PUC-Campinas; h) Mapeamento das IES Privadas sem fins lucrativos: comunitárias, confessionais e filantrópicas. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico: Para o desenvolvimento e alcance dos objetivos foram realizadas reuniões preparatórias da equipe do DPLAN com os professores facilitadores das Pró-Reitorias, professores facilitadores dos Centros e Coordenadores dos Órgãos Auxiliares da Reitoria, além de reuniões com os Pró-Reitores e com a Reitoria. Todos os dados, informações e instrumentos propostos/utilizados foram discutidos e validados junto às instâncias competentes e devidamente aprovados antes de sua socialização e utilização.. (DPLAN nº 02)</p> <p>Implantação do Observatório da Educação Superior: Os dados foram coletados e analisados a partir de diversas fontes, dentre elas o CENSO do MEC/INEP, Censo IBGE, CAPES, CNPQ e demais IES do Estado</p>		

de São Paulo. Foram também utilizadas outras bases de acesso livre, além do banco de notícias para acompanhamento dos *stakeholders*, normas e outras informações relevantes. (DPLAN nº 05)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico: O trabalho consistiu, prioritariamente, em divulgar às instâncias competentes o Plano Estratégico Institucional; rever as metas e indicadores para o período de vigência do referido plano; priorizar as metas que seriam abordadas no processo de planejamento 2014-2015; apoiar as áreas na elaboração de seus planos de ação e acompanhar/avaliar a execução dos mesmos. Entende-se que os objetivos foram alcançados, já que seu desenvolvimento compreendeu: 1. A revisão das metas e indicadores do Plano Estratégico atual. 2. A priorização de metas e indicadores para o ano de 2014. 3. A proposição de novos indicadores e metas, quando necessário. 4. A definição do processo e fluxo de encaminhamento dos planos de ação. 5. A definição do cronograma de elaboração e aprovação dos planos de ação para 2014-2015 dos Centros e suas respectivas faculdades. 6. A elaboração dos planos de ação dos Órgãos Auxiliares da Reitoria (DPLAN, DCOM, DRE e DDE). A definição da metodologia de acompanhamento e avaliação dos planos de ação aprovados. 8. O desdobramento de metas e indicadores para até 2017. 9. O acompanhamento do processo de aprovação dos planos propostos, nas diversas instâncias, até a sua aprovação pela Reitoria. 10. A definição de critérios para a elaboração do orçamento estratégico da universidade. 11. A revisão do sistema (SGPDI). Como resultado obteve-se: 1. Indicadores e metas revisados; 2. Indicação dos objetivos a serem priorizados; 3. Metodologia de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 4. Cronograma para o ano de 2014; 5. Planos de ação elaborados para todas as faculdades da PUC-Campinas; 6. Planos de ação elaborados para os órgãos auxiliares da Reitoria (DPLAN, DCOM, DRE e DDE); 7. Proposta para elaboração do orçamento estratégico para 2015; 8. Proposta para readequação do SGPDI; 9. Proposta para desdobramento de metas e indicadores para até 2017 (pendente de apresentação e aprovação pela Reitoria). Foi realizada uma apresentação para a Reitoria, no dia 24/11, quando o DPLAN apresentou um balanço geral dos planos de ação elaborados e aprovados pelos Centros e Faculdades. Também foram realizadas reuniões para apresentação dos planos elaborados pelo DRE, DPLAN, DCOM e DDE. O resultado da avaliação dos planos de ação elaborados pelas diversas instâncias da Universidade subsidiará o próximo processo de planejamento e permitirá monitorar a implantação do Plano Estratégico Institucional quanto ao alcance de suas metas, propiciando melhor tomada de decisão e desempenho operacional. **AVANÇOS:** 1. Desdobramento para o nível tático; 2. Definição do processo de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de ação; 3. Utilização dos indicadores e metas. **FRAGILIDADES:** Monitoramento em planilhas Excel. (DPLAN nº 02)

Implantação do Observatório da Educação Superior: Entende-se que o resultado foi alcançado, porém trata-se de um processo de monitoramento contínuo, cujo aprimoramento faz-se necessário, com a inclusão constante de novas variáveis e fontes, além de outros recursos tecnológicos, de forma a implementar o plano estratégico institucional, monitorando seus indicadores e acompanhando suas metas, contribuindo para a sua visibilidade interna e externa. Sua divulgação restringe-se à Reitoria por se tratar de informação de cunho estratégico. **AVANÇOS:** 1. Definição e consolidação do Observatório da Educação Superior. 2. Ampliação da equipe com a vinda de estagiária para auxiliar no desenvolvimento das atividades. 3. Aquisição de novas ferramentas. 4. Criação de nova vaga no departamento que contribuirá para o aprimoramento do processo. (DPLAN nº 05)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: CACI nº 01, 03, 04,05, 06, 07, 08, PROEXT nº 01, 02.	

1. PROJETOS/OBJETIVOS

Relatório CACI nº 01 – Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário.

- **Objetivos: Geral:** Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente da Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. **Específicos:** a) Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; b) Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; c) Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; d) Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; e) Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; f) Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; g) Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho.

Relatório CACI nº 03 – Férias na PUC-Campinas

- **Objetivos: Geral:** a) Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2014. b) Propiciar aos acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação. **Específicos:** a) Estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão em crianças envolvidas nas atividades programadas; b) Valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; c) Destacar, no desenvolvimento do projeto, entre o público alvo e os acadêmicos envolvidos, a vivência do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; d) Possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; e) Oferecer, ao grupo envolvido, a oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a novos espaços da Universidade; f)

Estimular o uso construtivo do lazer.

Relatório CACI nº 04 – Inter'arte.

- **Objetivos: Gerais:** a) Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região; b) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; c) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **Específicos:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de interesse acadêmico e social, e de outros que se encontram fora do circuito comercial; e) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º, 2º e 3º lugares) em dinheiro.

Relatório CACI nº 05 – No Pique da PUC.

- **Objetivos: Geral:** Oferecer um programa de exercícios físicos e esportes a professores, funcionários e aprendizes da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada. **Específicos:** a) Manter contato regular com funcionários, professores e aprendizes da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; b) Organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários, professores e aprendizes, de acordo com interesses e possibilidades; c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes, atividade física e estilo de vida saudável; d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física.

Relatório CACI nº 06 – Oficin'Arte.

- **Objetivos: Gerais:** a) Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; b) Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; c) Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; d) Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; e) Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação as possibilidade de participação em outras oficinas; f) Interrelacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; g) Integrar ações e infra-estrutura disponível na universidade; h) Ampliar a

infraestrutura e praticar a colaboração intersetorial. **Específicos** a) Consolidar uma tradição sócio-cultural nos campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; b) Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; c) Divulgar as informações referentes às oficinas; d) Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados em avaliações; e) Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; f) Disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas; g) Propiciar um espaço de convívio por meio de atividades artísticas; h) Iniciar, em caráter experimental, a realização de “Feira de Artesanato”, evento que visa propiciar aos integrantes da Comunidade Interna, espaço para exposição e comercialização de peças e artigos manufaturados por eles.

Relatório CACI nº 07 – Palavra Livre.

- **Objetivos: Geral:** Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **Específicos:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em temas de discussão científica; b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades através dos debates promovidos.

Relatório CACI nº 08 – Patrulheiros.

- **Objetivos: Geral:** Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a auto-estima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos partícipes da sociedade. **Específicos:** a) Contribuir com a formação técnico-profissional dos jovens aprendizes que prestou serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas”; b) Estimular a criatividade e a expressão através das atividades físicas, desportivas, culturais, e educacionais; c) Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; d) Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição; e) Promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na universidade.

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivos:** Institucionalização do processo de avaliação, bem como finalização de sua implementação. Uso dos dados da avaliação para melhorar os processos de concepção e reformulação de cursos de Extensão.

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** a) Fortalecer a extensão como atividade indissociável ao ensino e à pesquisa a partir da vinculação dos Projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos das Faculdades e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais; b) Estabelecer critérios e parâmetros de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão que privilegiem resultados e incentivem a autonomia do público alvo destas ações; c) Associar as ações dos Projetos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas; d) Potencializar o estabelecimento de convênios de cooperação com organizações públicas e privadas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário. O Projeto foi realizado nos espaços desportivos do Complexo Esportivo I - Campus I e Complexo Esportivo II – Campus II (gerenciado pela CACI - Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna) e da Faculdade de Educação Física do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), no Campus I da PUC-Campinas. Para viabilização das ações e dos treinos previstos no Projeto, foram seguidos os seguintes procedimentos: a) Indicação de professor responsável, com carga horária semanal de 04 horas, para assumir a execução do Projeto; b) Envio do Projeto para aprovação pela Direção do CCHSA, em virtude de cessão de espaços físicos (Quadras: Futsal, Vôlei de areia e de quadra, Basquete, Tênis, Campo de futebol e Piscina), para a realização dos treinos, além dos espaços físicos gerenciados pela CACI – Campus I; c) Reunião entre Coordenador da CACI, Professora responsável pelo Projeto, para discussão do mesmo; d) Seleção de 05 alunos bolsistas estímulo pela Professora responsável pelo Projeto; e) Envio à CACI dos nomes dos alunos aprovados na seleção para formalização do Contrato de Bolsa de Estímulo, conforme aprovação de cotas pela Pró-Reitoria de Administração; f) Reunião entre a Professora responsável pelo Projeto e Assistente Administrativo II da CACI, para discutir as providências a serem tomadas, no início e ao longo da execução do Projeto; g) Reunião entre os Presidentes e Diretores Esportivos das modalidades esportivas das Associações Atléticas, Diretórios/Centros Acadêmicos para verificar adesão, fechamento da agenda dos dias e horários dos treinos por cada representação discente; h) Reuniões entre a Professora responsável pelo Projeto e o Professor responsável pelos Projetos CALOURÍADA E PUCCÍADA, para estruturação das ações em conjunto e forma de trabalho entre os bolsistas/extensionistas dos três Projetos durante o período dos campeonatos internos, bem como a organização da agenda dos jogos; i) Divulgação do cronograma das atividades para o primeiro semestre de 2014, no Portal da Universidade; j) Reunião entre Coordenador da CACI e Professora responsável pelo Projeto, para discussão da retomada das atividades do Projeto, no segundo semestre de 2014; l) Comunicado durante a PUCCÍADA junto às Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos, para a retomada das atividades do Projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, no segundo semestre de 2014; m) Reuniões entre a Professora responsável pelo Projeto e Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos, para discutir as modalidades oferecidas no Projeto; n) Avaliação final dos alunos Bolsistas do Projeto; o) Avaliação do Projeto por algumas Associações Atléticas e participantes; p) Relatório Final. (CACI nº 01)

Férias na PUC-Campinas: Para realização da proposta, foi seguida a metodologia: a) Reunião entre Coordenador da CACI e Assistente Técnica responsável para apreciação e avaliação de edição anterior do projeto e estabelecimento de metas a serem contempladas na adaptação da proposta; b) Elaboração do cronograma operacional; c) Atualização e adaptação do projeto para 2014; d) Envio do projeto para aprovação

da Instância Superior da Universidade; e) Contato prévio e reuniões para parcerias com as seguintes unidades acadêmicas e administrativas da PUC-Campinas: 1-Divisão de Logística e Serviços da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, 2-Departamento de Comunicação Social– DCOM, 3-Hospital e Maternidade Celso Pierro, 4-Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho, 5-Centro de Cultura e Arte – CCA, 6-Museu Universitário – MU, 7-Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD, 8-Programa de Acessibilidade – PROACES, 9-Faculdade de Educação Física – FAEFI, 10-Centro de Ciências da Vida – CCV, 11-Departamento de Serviços Gerais – DSG, 12-TV PUC-Campinas. f) Início do trabalho operacional preparatório: solicitação de espaço físico e de material esportivo ao CCHSA, estabelecimento de contrato com fornecedor da alimentação via Departamento responsável, solicitação de material para oficinas e preparação deste material, solicitação de apoio ao Departamento de Serviços Gerais por conta do aumento da demanda para setor no período de realização do evento, solicitação de apoio de Serviço do Departamento de Medicina do Trabalho nos dias de realização do evento para eventuais atendimentos de participantes e equipe e solicitação de apoio do setor de Transporte para deslocamento de participantes vindos do Campus II, Colégio Pio XII e Central para o evento no Campus I, tratativas com Museu Universitário e com TV PUCC. g) Processo de seleção dos acadêmicos bolsistas para atuação no projeto, que contou com período de divulgação do oferecimento do trabalho, recebimento de intenções, agendamento e entrevistas individuais e comunicado aos selecionados e não selecionados; h) Divulgação do projeto para participantes da Comunidade Interna da Universidade e HMCP, via cartazes afixados na Universidade, site e correspondência eletrônica institucional; i) Processo de inscrição para participantes, com entrega da ficha de inscrição, preenchida e assinada, disponibilizada no site ou retiradas na Coordenadoria, bem como ciência e assinaturas em demais documentos, como Termo de Compromisso e autorização para usuários do transporte oferecido e ciência das Regras de Funcionamento do Projeto; j) Treinamento dos acadêmicos bolsistas de acordo com cronograma estabelecido e divulgado no processo de seleção, seguindo um roteiro base e desenvolvimento dinâmico, de acordo com as características do grupo formado. Na ocasião, os bolsistas foram orientados a respeito da produção de trabalhos acadêmicos a serem realizados durante e após o evento com entrega em prazo estabelecido no cronograma; k) Organização, no período de treinamento, do material de apoio no evento, como listas de presenças diárias no local e no transporte e divisões dos participantes inscritos em equipes de acordo com a programação das atividades propostas; l) Realização do projeto no período de 7 a 11 de julho, com acolhimento dos filhos de funcionários e professores da Universidade, bem como funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro, com promoção de atividades lúdicas, recreativas e culturais, bem como a atenção às necessidades de segurança física e emocional; m) Acompanhamento e Avaliação do trabalho cotidiano dos estagiários: acompanhamento diário no decorrer do projeto por equipe técnica da CACI, no que diz respeito a atuação destes com as crianças, desenvolvimento do trabalho em equipe e harmonia relacional do grupo; n) Reunião avaliativa com o grupo de acadêmicos que atuaram no projeto, buscando levantamento das experiências vividas, aprendizado pessoal e acadêmico; o) Elaboração de trabalho acadêmico Individual dos alunos bolsistas sobre o vínculo da atividade com sua área de conhecimento / curso ; p) Avaliação final com equipe responsável e coordenadoria da CACI. (CACI nº 03)

Inter'arte. O projeto é composto por três frentes: apresentações artísticas, festival de bandas e mostras cinematográficas. **1. APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS:** a) Abertura de Inscrições de alunos, professores e funcionários para apresentações musicais; b) Criação de um calendário anual de apresentações artísticas nos locais de convívio da Universidade; c) Solicitações de Espaço físico em horários e datas programados; d) Solicitações de Transporte de Equipamento de Som da Unidade para as datas e horários agendados. **1.1 Concurso de Bandas de Professores e Funcionários da PUC-Campinas:** O concurso suas inscrições abertas entre 25/11 a 04/12, por e-mail. Porém, não houve quórum de bandas inscritas, de maneira que o evento foi cancelado. **2. VI PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS DA PUC-CAMPINAS (ESTILO LIVRE).** Inicialmente, com a reformatação do projeto, a proposta foi encaminhada à Reitoria para aprovação

excepcional de verba. Logo após o parecer favorável das instâncias superiores da Universidade, iniciou-se todo o processo de trabalho, por meio de agendamento de reuniões com entidades estudantis, visando conseguir o apoio dos grupos e incentivá-los a divulgar a proposta para os alunos. O evento foi realizado da mesma maneira como o foi em 2013. A divulgação teve início no final de outubro, por meio de cartazes, faixas, por e-mail marketing e pelo site da Universidade. O número de bandas inscritas se manteve na mesma média do ano anterior: 23. As inscrições aconteceram de 16 de outubro a 05 de novembro, sendo 2 canções para a Classificatória e mais 2 canções diferentes, em caso de classificação, para a Final. Montou-se um calendário da Fase Classificatória. Diferentemente do ano anterior, nessa edição não houve premiação para bandas classificadas em cada *campus* e Centro, ficando somente a premiação às três vencedoras, ao final do Festival. Outra mudança efetuada foi a de que na ficha de inscrições, não foi dada a oportunidade de escolha do local/data de apresentação, na fase classificatória, e ainda assim, poucas realocações de bandas foram necessárias, de maneira que, em cada apresentação participasse uma média de sete bandas. Cada banda selecionada na fase classificatória se apresentou na Final que aconteceu no dia 03 de dezembro, na Praça de Alimentação do Campus I. Em cada etapa classificatória e também na Final, as bandas foram avaliadas por uma Comissão Julgadora formada por profissionais artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA), bem como por docentes/funcionários músicos, de acordo com critérios bem definidos em regulamento do Festival. **3. APRESENTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS:** a) 14ª Mostra de Cinema Inter'Arte – Série I - "50 anos do Golpe: Conhecer para não Repetir". Assim como em 2012 e 2013, foram exibidos dois filmes sobre a temática dos 50 anos do Golpe Militar ("O dia que durou 21 anos" e "O ano em que meus pais saíram de férias") no sentido de conscientizar e sensibilizar a comunidade universitária com respeito aos anos da Ditadura Militar. A Mostra aconteceu durante os meses de abril, maio e junho, em exibições de filmes e documentários. As exibições ocorreram durante aulas de docentes da Universidade ou em horários de pré e pós aula, com convite a alunos interessados e pertencentes ao local da exibição, nos 2 *campi* da Instituição. Forneceram-se Declarações de Participação, para bonificação de carga horária de 02 horas de Atividade Complementar, conforme concordância das Direções de Centro/Faculdades, aos alunos que se fizeram presentes do início ao fim da exibição e que assinaram efetivamente a lista de presença de cada exibição. b) 14ª Mostra de Cinema Inter'Arte – 'Série II – Homenagem a Robin Williams. Realizada no segundo semestre, em virtude da morte do renomado ator, a Mostra homenageou o artista exibindo 05 de seus melhores filmes, durante duas semanas do mês de setembro, de 08 a 12 de setembro no Campus II, e de 15 a 19 de setembro no Campus I. (CACI nº 04)

No Pique da PUC. Em 2014 foram realizadas as seguintes atividades: a) Divulgação do início das atividades do projeto no site da PUC, com divulgação da tabela de horário das atividades do projeto; b) Divulgação para captação de bolsistas; c) Comunicações para a Comunidade, via site, informando inclusões de Modalidades no decorrer do ano; d) Aplicação de Ficha de inscrição e anamnese ao participante para início das atividades; e) Aplicação de testes antropométricos aos participantes interessados, com entrega de relatório ao avaliado; f) Utilização de Material de Apoio – ficha de controle de frequência, ficha de acompanhamento de modalidade esportiva, ficha de acompanhamento de participante de exercício físico; g) Aplicação de questionário de avaliação no final do ano; h) Divulgação em site e filipetas de início das atividades no mês de julho; i) Elaboração e apresentação de trabalhos pelos alunos extensionistas, em evento científico. Para a avaliação, foi considerado o número de funcionários, professores e jovens aprendizes participantes em cada mês e foi aplicado questionário de avaliação aos participantes ao final do ano. (CACI nº 05)

Oficin'Arte. Este projeto propõe o oferecimento de oficinas de arte e artesanato a toda comunidade interna da Universidade, a saber: docentes, discentes, funcionários e menores aprendizes. Em 2014 foram realizadas as seguintes atividades: a) Reunião entre o Coordenador da CACI e assistência técnica para elaboração da

proposta e necessidades de adaptações que pleiteassem indicações apontadas em avaliação da edição de 2013; b) Atualização do projeto para 2014, com elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas; c) Reuniões para estabelecimento de parceria entre a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) e a Gerência da Praça de Alimentação, para definição da inclusão de oficinas temáticas e comemorativas em alguns meses, visando contribuição do projeto na revitalização dos espaços de alimentação nos Campi, com a participação dos cessionários na divisão dos custos das oficinas (CACI nº 06)

Palavra Livre: Dentre os principais passos dados, devem ser destacados os seguintes: a) Desenvolvimento de ações em 2014, a partir de reunião entre a Coordenação da CACI com alguns professores referendando os Projetos Operacionais da CACI – demonstrando os trabalhos que foram desenvolvidos, a partir de parcerias em 2013; b) Consulta aos diretores de Faculdades, sobre assuntos de interesse da área do conhecimento que pudessem ser revertidos em temáticas para o Projeto; c) Planejamento das propostas de eventos do projeto; d) Agendamento, pela coordenadoria e equipe técnica da CACI, de espaços físicos junto à Divisão de Logística e Serviços e de multimídia (quando necessário): Auditório Monsenhor José Emílio Salim (Campus II); no Campus I: Sala Auditório do CCHSA – n. 704, Salas Auditórias do CLC – n. 800 e 803 e Auditório Dom Gilberto; e) Divulgação, pela coordenadoria e equipe técnica da CACI, das ações do projeto no site da Universidade e por e-mail Marketing, *Site* e *Facebook*; f) Rodízio de acompanhamento da realização dos eventos entre a coordenadoria da CACI e funcionários da CACI; g) Elaboração de relatório final. (CACI nº 07)

Patrulheiros. As atividades desenvolvidas pela Educação Física, junto ao grupo foram: Aula recreativa, basquetebol, handebol, futebol de salão, ginástica calistênica, ginástica geral, vôlei de areia, futebol, avaliação física, jogos cooperativos, esportes adaptados, natação, atletismo - arremessos e saltos, vivência com dança, tênis de mesa, tênis de campo e musculação. A proposta deste projeto foi incluída na elaboração do Projeto “No Pique da PUC Campinas -2014” (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão. Durante o ano foi elaborado e aplicado o instrumento de avaliação discente junto aos alunos dos 2 Cursos de Extensão realizados em 2014: “Nutrição e Metabolismo Aplicados à Prática Clínica nas Doenças Crônicas não Transmissíveis” (1 turma – 24 a 28/03); “Nutrição e Suplementação Desportiva: uma Visão Metabólica por meio do Exercício” (1 turma – 10/09 a 10/12). O Curso de Extensão “Universidade da Terceira Idade” ainda está em processo de transição para os moldes dos Cursos de Extensão, incluindo a adaptação de formulários de avaliação. Visto que os Cursos de Extensão não seguem nenhum calendário e são de curta duração, o formulário de avaliação é distribuído pelo docente responsável no último dia de aula, recolhido por ele e enviado para o Centro. O questionário, a ser respondido de forma manual, tem como objetivo principal a coleta de reações, opiniões e sugestões sobre o referido curso, permitindo que o discente avalie o grau de atendimento das suas expectativas em relação ao curso. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: Para atingir os objetivos previstos, a PROEXT desenvolveu os seguintes procedimentos: **A) Publicação de Editais de Processo Seletivo** para Apresentação de Novo Plano de Trabalho de Extensão e para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2014/2015, após informes, através de Circulares em 2013, sobre as demandas externas da REICLAMP (Cooperativa Central de Coleta e Comercialização de Materiais Recicláveis de Campinas e Região), AGEMCAMP (Agência Metropolitana de Campinas), Medley, FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas), Cáritas Arquidiocesana de Campinas e Prefeitura Municipal de

Campinas Em outubro (2013), foram publicados 24 editais visando subsidiar as demandas externas; em novembro (2013) foram publicados 16 editais. Em fevereiro/2014 foram publicados 10 editais para PSI de Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão. Em junho foram publicados 20 editais visando subsidiar as demandas externas ainda existentes. Nessa fase foram inscritos 14 propostas de Plano de Trabalho, sendo aprovados 10 docentes. No mês de outubro foram abertos mais 11 editais e nessa fase 10 Propostas de Plano de Trabalho foram inscritas. No mês seguinte, os mesmos editais foram reabertos tendo nessa fase 08 propostas inscritas e que se encontram em fase de avaliação. **B) Avaliação do Relatório Final do Plano de Trabalho de Extensão do biênio 2014/2015:** houve necessidade de incorporação, por parte dos docentes com Planos de Trabalho de Extensão, dos critérios de avaliação do Relatório Final, em especial, sobre a Tabela de Pontuação. Na Categoria 1 nenhum Centro atingiu a Pontuação Mínima Bienal (3,5, conforme item 10 do Anexo A da RN PUC 012/11). Carência de pontuação no item 1 da Categoria 1, 2 e 3. Aconteceu reunião com docentes extensionistas e os Coordenadores de NUPEX para orientação em relação à importância do cumprimento das exigências da RN 012/11 em relação à avaliação do Relatório Final. **C) Aprovação e liberação de recursos para participação de docentes em eventos externos** com aceite por parte da Instituição organizadora do evento para apresentação do Projeto de Extensão: dois docentes extensionistas solicitaram apoio para participação em eventos, a saber: a) participação no XLII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE, de 16 a 19 de setembro em Juiz de Fora/MG; b) participação no V Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído – ENEAC 2014, de 01 a 03 de dezembro, no Rio de Janeiro/RJ. **D) Participação no Edital PROEXT 2015 – Programa de Extensão Universitária – MEC/SESu.** A Reitoria e a PROEXT mobilizaram-se no sentido de atender as exigências do Edital no que diz respeito ao processo para a qualificação da PUC e assim viabilizar as inscrições de propostas de Plano de Trabalho de Extensão. Foram encaminhadas, ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Educação, cópia devidamente autenticada de todos os documentos exigidos para qualificar a PUC-Campinas como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, por meio do Ofício VP 040/2014, de 22 de maio de 2014. Em seguida aconteceu Reunião de treinamento com docentes extensionistas para apresentação de propostas para inscrição no edital. Após orientações recebidas até o prazo previsto na programação, 13 docentes inscreveram projetos nas linhas temáticas em que seu Projeto de Extensão se enquadrava e 04 Projetos de Extensão se unificaram transformando-se em 02 programas inscritos. No final de abril foi divulgada a classificação provisória. Nessa fase a PUC-Campinas obteve aprovação de 12 projetos e 02 programas, ficando 01 projeto desclassificado por ter sido inserido em linha temática onde o tema do Projeto de Extensão não se enquadrava. Como previsto no cronograma foi interposto recurso em alguns casos. No dia 18 de julho foi publicado o resultado final do Edital PROEXT 2015. Dos 13 projetos inscritos 03 foram aprovados e contemplados com recursos e 09 classificados, porém sem recursos e dos 02 programas, 01 foi aprovado e contemplado com recurso e 01 classificado, porém sem recurso. Com a participação das Instituições Comunitárias pela primeira vez num Edital desse porte a PUC-Campinas ficou em primeiro lugar das Comunitárias com 03 projetos e 01 programa aprovados e contemplados com recursos e os demais projetos e o programa classificados, porém não contemplados com recursos. Em 06 de outubro o MEC publicou a Portaria 863/14, que regulamenta o procedimento para a qualificação de Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, conforme previsto na Lei 12.881/13. Entre os dias 02 e 04 de dezembro, foi realizado em Brasília o 1º Encontro do Programa Nacional de Extensão Universitária MEC/SESu, com a presença das Instituições aprovadas no Edital 2014. Nesse evento a Profª Drª Vera Engler Cury - Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários - e o Prof. Dr. André Pires - Coordenador Geral de Projetos de Extensão - foram convidados a participar pela Profª Drª Fabiana de Souza Costa - Coordenadora Geral de Relações Estudantis - MEC - Secretaria de Educação Superior. **E) Convênios de Cooperação Técnica entre empresas e instituições pública e privada e a PUC-Campinas:** Atuação, junto a determinadas empresas e instituições público e privadas, para estabelecer novos Convênios de Cooperação Técnica e, no caso dos Convênios já existentes, renová-los e ampliá-los. (PROEXT nº 02)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário. O Projeto teve seu início em 26 de março com reunião das Associações Atléticas da Faculdade de Arquitetura, CEA, Comunicação Social e bolsistas estímulo, para acordos de horário e necessidades específicas de cada Atlética. Os treinos aconteceram sem incidentes e, como ponto positivo, destaque para a melhora da qualidade do material oferecido pelo SAAD/CCHSA, problema finalmente solucionado, porém com pouquíssima participação de equipes de treinamento das Associações Atléticas. Desde a primeira reunião no início do segundo semestre, as Associações solicitam abertura de espaços desportivos da Universidade para realização de treinos no horário pós-aula do período noturno. Pela realidade acadêmica atual da Universidade, a grande maioria dos alunos trabalha ou estagia e não pode comparecer aos treinos vespertinos previamente programados pelos responsáveis do Projeto. As Associações Atléticas têm gasto muito com aluguel de quadras e campos para poder treinar nesse horário em locais externos à Universidade. Dessa forma, o projeto não tem atingido, no momento, o seu principal objetivo que é a disponibilização de locais desportivos adequados para treino e capacitação técnica das Associações Atléticas interessadas nos horários em que mais necessitam. Assim sendo, há necessidade de reformulação do projeto para 2015 e, se não for possível solucionar essa questão, a sugestão é a de continuarmos somente com o apoio à atividade física, com monitores atendendo na piscina e nas quadras. Os monitores ficariam durante o período vespertino atendendo alunos que procuram praticar o esporte sem o objetivo competitivo. Esses monitores, além de disponibilizar o material, forneceriam orientações sobre as modalidades esportivas ou até treinamento caso fosse necessário. O Campus II continua sem atendimento, por falta de aluno bolsista estímulo interessado em atuar nesse local, devido aos gastos com transporte para locomoção do Campus I para II. Em 2014, participaram dos treinamentos (controle de frequência elaborado pela docente por modalidades) as seguintes Associações Atléticas: Associação Atlética de Comunicação (CLC), Liga das Engenharias (CEATEC), FACECA (CEA), da Faculdade de Educação Física, de Direito, da Arquitetura e Urbanismo, História, Psicologia, Ciências Sociais, Nutrição, Química e Sistema de Informação. Apesar do aumento do número de entidades participantes (Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos) no campeonato interno da Universidade (PUCCÍADA), foi identificado que a maioria das lideranças estudantis esportivas ainda não consegue se organizar para os treinos. O Projeto contou, em média, com o cadastro e atuação de 07 estudantes bolsistas estímulo em cada semestre, ficando cada um deles responsável pelos treinos de uma ou duas modalidades desportivas, porém como nos anos anteriores, pela característica do projeto, nem sempre é fácil selecionar monitores (estágios fora da Universidade tem remuneração superior à bolsa paga pela instituição). Foram realizadas reuniões periódicas com os bolsistas estímulo para que relatassem suas dificuldades ou para remanejamento de turmas, modalidades e espaço físico. Os monitores do projeto participaram ativamente do Projeto CALOURÍADA e PUCCÍADA: o primeiro campeonato foi realizado nos dias 02, 03 e 04 de setembro, nos espaços desportivos do Complexo Esportivo do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas); o segundo ocorreu durante todo o ano, no período de maio a novembro. Pode ser destacado no projeto o total apoio da Direção do CCHSA e do Setor de Apoio Administrativo do Centro – SAAD/CCHSA, além de seus funcionários, na disponibilização e agendamento dos espaços requisitados. O único problema enfrentado, mas com devida resolução, consistiu no fornecimento, para os treinos, de número reduzido de bolas em bom estado e de redes, pois o material se deteriora muito rápido com o uso continuado e com sua exposição a intempéries do tempo, como no caso das redes. Acredita-se ser muito importante para o bom andamento do Projeto que a CACI tenha seu próprio material para realização dos treinos ou que sejam adquiridos para uso coletivo, o que não acarretará em corte ou diminuição no fornecimento dos materiais desportivos pela Faculdade de Educação Física. A disponibilização limitada dos materiais, constantemente tem acarretado grande número de reclamação dos alunos. **AVANÇOS:** Para jogos de alunos não participantes de Associações Atléticas, iniciou-se, no mês de outubro, uma parceria entre CACI e a diretoria do CCHSA que

possibilitou a disponibilização, de segunda a sexta feira, de alguns espaços desportivos do Complexo Esportivo do Centro para alunos, funcionários e professores. Por estar em fase de experimentação, não houve ampla divulgação da cessão de espaço. No entanto, conforme estabelecido com a diretoria desse Centro, no início de 2015, a CACI deverá divulgar amplamente a informação. **FRAGILIDADES:** Os jogos do campeonato PUCCIADA continuam sendo realizados durante todo o ano, o que tem apoiado o pouco envolvimento com o Projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário. Nesse ano não houve avanços, pelo contrário, ocorreu uma diminuição considerável no número de participantes nos treinos em geral por oferecimento de horários de treinos não compatíveis com as necessidades das Associações Atléticas Acadêmicas. Horários disponibilizados pelo Projeto não tem atendido às necessidades e demandas das Associações Atléticas, o que tem gerado desinteresse dos alunos dessas entidades desportivas. Baixa divulgação do projeto entre os alunos, apenas realizado no início do ano entre os calouros. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sugere-se o oferecimento de treinos no pós-aula noturna e se não for viável, uma mudança global no Projeto, oferecendo, a partir de 2015, somente como atividade física avulsa. A sugestão é a de continuar somente com o apoio à atividade física, com monitores atendendo na piscina e nas quadras. Os monitores ficariam durante o período vespertino atendendo alunos que procuram praticar o esporte sem o objetivo competitivo. Esses monitores, além de disponibilizar o material, iriam dar orientações sobre as modalidades esportivas ou até treinamento caso fosse necessário. Há necessidade de divulgação ampla do projeto aos alunos ingressantes de 2015, por meio de impressão de material próprio de comunicação. (CACI nº 01).

Férias na PUC-Campinas: Desde 2003, a proposta vem se adequando às necessidades e contexto pertinentes a cada edição, mantendo o objetivo norteador de proporcionar acolhimento e lazer a filhos de funcionários e docentes, em colaboração à humanização do ambiente de trabalho. O vínculo estabelecido com parcerias, desde as primeiras edições, frutificou no engajamento das pessoas envolvidas, resultando em um produtivo trabalho de equipe. A abordagem que orientou a análise de dados foi qualitativa em relação ao desenvolvimento do projeto, tendo ocorrido por meio do acompanhamento diário durante a realização das atividades. Foram considerados os objetivos atingidos referentes a ter possibilitado aos participantes momentos de convívio, lazer, contato com novas propostas de atividades, segurança e acolhimento. Também se procedeu à análise comparativa em relação a edições anteriores, no que se refere à correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as seguintes observações: a) O treinamento dos acadêmicos bolsistas possibilitando a sua participação no planejamento das atividades e no reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis foi continuado, tendo sido ressaltada a conscientização de sua corresponsabilidade na promoção do evento. Nesta edição deu-se ênfase na percepção do bolsista quanto as diferenças teóricas e práticas do planejamento, visando seu aprendizado, sem prejuízo ao aproveitamento das crianças; b) Ainda, foi mantida a solicitação, aos bolsistas, de trabalho individual de pesquisa e elaboração de relatório de tema por ele escolhido, vinculado à sua área de estudo, relacionando teoria e prática. Os trabalhos entregues demonstraram o empenho e o aprendizado pessoal e acadêmico dos alunos; c) A cada ano, no treinamento dos bolsistas, procura-se agregar uma reflexão. Nesta edição, foi introduzido o olhar voltado a importância de uma pessoa especial na história de vida dos acadêmicos e, a partir desta percepção, estimular sua atuação no sentido de se proporem a colaborar em uma interação construtiva com as crianças; d) Em continuidade ao ano passado, em relação à gestão de conflitos relacionais entre os integrantes do grupo de bolsistas, foi intensificado este aspecto no período de treinamento de forma preventiva, o que surtiu efeitos positivos em momentos de dificuldades junto às crianças, tendo sido observada formação de vínculos e até mesmo trocas acadêmicas entre eles já no período do treinamento; e) A realização de oficina de dança, nesta edição, foi conduzida por bolsistas que desenvolvem trabalhos nesta área, com inclusive apresentação de “cover”, com boa participação e entusiasmo por parte das crianças; f) Continuidade da inscrição para alunos bolsistas, com oferecimento de vagas aos acadêmicos de todos os cursos da Universidade foi considerada positiva, pela diversidade de olhares à proposta; g) Atividades para momento após almoço continuaram a ter cuidados, com resultado satisfatório; h)

Falhas apresentadas e sugestões levantadas serão consideradas em planejamento de próxima edição, considerando observações e sugestões da equipe organizadora e dos bolsistas; i) A experiência é significativa para as ações da CACI, por se tratar de projeto muito esperado pelos pais das crianças participantes, membros da comunidade interna da PUC-Campinas. j) Nesta edição, em relação à edição de 2013, houve novo aumento na procura de graduandos da Universidade, interessados no trabalho de recreador, como bolsista estímulo, tendo sido necessário aumento do período de seleção. A seleção foi conduzida preservando-se o foco na intenção de oportunizar também, aos acadêmicos, um aprendizado em relação a se perceberem frente à avaliação em processo de seleção; k) Nesta edição foi continuada, a contento, a parceria com o HMCP com participação na divisão proporcional do oferecimento de vagas aos participantes de seus funcionários.

AVANÇOS: a) Foram mantidos e aprimorados os avanços já incorporados ao projeto desde 2012: condução do envolvimento, desempenho e integração dos alunos bolsistas; o apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores; apoios imprescindíveis do Setor de Transportes no oferecimento de ônibus e auxílio da Gerência das Praças de Alimentação e do Departamento de Medicina do Trabalho; b) Com a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis e calendário flexibilizado em função de jogos imprevisíveis da Copa do Mundo de Futebol e feriado no meio da semana (09 de julho), foi possível notar o avanço no preparo dos bolsistas, pois não houve diminuição da frequência das crianças, nem na motivação dos bolsistas e aproveitamento das atividades; c) O trabalho de dedetização na área de plantio de mudas em data anterior ao início do projeto foi eficaz, diminuindo significativamente o risco de acidentes na realização da atividade; d) As atividades foram desenvolvidas, integralmente, pelos bolsistas que propiciaram atividades além das costumeiras, com oferecimento de dramatizações com fantasias, oficinas de dança e apresentação de “show de cover Michael Jackson”; e) A troca acadêmica e relacional entre os bolsistas, a partir do momento de treinamento, foi de ótima qualidade, enriquecedora para eles e para as crianças participantes. **FRAGILIDADES:**

a) Também nesta edição, em virtude de redução de verba orçamentária, tivemos a ocorrência de atendimento restrito somente a crianças, com impossibilidade de participação de jovens e adolescentes, tal como ocorrido em anos anteriores. b) Este ano, foi reduzido o espaço físico devido a construção de prédio da Faculdade de Direito na região do Complexo Esportivo do CCHSA (campus I), porém os inconvenientes foram superados, principalmente por mérito dos bolsistas estímulo. c) Por ter sido um ano de Copa Mundial de Futebol, o planejamento quanto ao cronograma foi dificultado pela enorme quantidade de recesso no período de julho, o que não prejudicou o resultado final do Projeto. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:**

a) Continuidade da participação de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, de atuação artística e cultural do Centro de Cultura e Arte e Museu, não possibilitadas nesta edição por conta do cronograma; b) Planejamento de ações voltadas para adolescentes; c) Realização de convênios externos para viabilização de Estudos do Meio ou passeios externos; d) Participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação; e) Aumento do período de treinamento dos bolsistas, com antecipação da seleção e aumento de um mês em seu contrato, para sua participação em pesquisas de propostas e parcerias, bem como participação nas tarefas operacionais que antecedem o início do oferecimento das atividades às crianças; f) Trabalho em conjunto com bolsistas no planejamento de ações a serem desenvolvidas no segundo semestre, visando expansão do projeto, na realização de ações em outros momentos como semana das crianças, atividade para adolescentes e aproximação dos pais (CACI nº 03)

Inter'arte: 1. Apresentações Musicais: Em 2014, foi realizada apenas uma apresentação musical, no dia 04/11, na Praça de Alimentação do Campus I, com um aluno da Administração (CEA) e seu grupo “NoME” (*No More Eletronics*), com um repertório de pop-rock. Assim, o Projeto Inter'Arte acabou empobrecido. **2. VI PUCFEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas** foi um grande sucesso, com a inscrição de 23 bandas, uma a menos que no ano anterior. O público presente nos locais de apresentação apreciou bastante as apresentações musicais. Na Final, 3 bandas foram escolhidas pela Comissão para os três primeiros colocados e

tais bandas receberam premiação conforme abaixo: **1º.** Colocado “Tagas” R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); **2º.** Colocado “Semidéia” R\$ 600,00 (seiscentos reais); **3º.** Colocado “LAB” R\$ 300,00 (trezentos reais). A banda mais aclamada pelo público (torcida organizada) foi “Polvo Brasileiro”, que recebeu R\$ 140,00 (cento e quarenta reais). Itens que foram avaliados positivamente: a) Melhor organização, com mais tempo para divulgação que incluiu confecções de cartazes, faixas, inscrições pelo e-mail da Coordenadoria do Projeto e e-mails marketing enviados a toda a Comunidade Universitária; b) Não exigência, pela Comissão Organizadora, de material gravado em CD ou DVD e nem documentos comprobatórios de existência da banda por pelo menos um ano, o evento ocorreu com sucesso, tendo, em média, 7 bandas por apresentação; c) Presença constante de técnico de som do Auditório Dom Gilberto, cedido pela Pró-Reitoria de Administração, para equalização de som; d) Compra de novos equipamentos de som para a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna, como caixas de som, amplificadores para guitarra e baixo, aquisição de cabos P10 e XLR novos, novas extensões elétricas, multi-cabos, etc, o que melhorou inegavelmente a qualidade sonora para as apresentações das bandas; e) Inclusão de premiação para melhor torcida organizada na Fase Final: a criação de mais uma premiação para a fase final, ocasionou maior movimentação e presença de público nesta fase; f) Montagem de palco para apresentação das bandas em todas as Fases, utilizando-se praticáveis existentes na Universidade. Em todo o Festival, nos dias de apresentações na Praça de Alimentação, houve grande quantidade de alunos assistindo, o que se deveu à reformulação das disputas da Fase Classificatória e à inclusão de premiação para a banda com melhor torcida organizada. Como houve somente uma banda inscrita para apresentação do Campus II, decidiu-se trazer tal banda para se apresentar no Campus I. Foi necessário transferir todas as 6 bandas do curso de Direito para a apresentação no Hall do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), no Campus I. Assim, somente houve apresentações em dois locais do Campus I: Praça de Alimentação e Espaço de Convívio do CCHSA. A apresentação do CCHSA deve ser repensada, pois é deslocamento de muito material (equipamentos de som e praticáveis pesados para montagem de palco) para um local de difícil acesso e de pouco público. Acredita-se ser melhor apresentar somente na Praça de Alimentação do Campus I, ao lado do prédio H 13, local onde concentra maior número de pessoas presentes. **3. Apresentações de produções cinematográficas:** a 14ª Mostra de Cinema – “50 Anos do Golpe”, teve público total de 70 jovens presentes de acordo com as listas de presença do evento. Já a Série Homenagem a Robin Williams teve um total de 130 alunos presentes: 61 no Campus II e 69 no Campus I. Os participantes receberam declaração de participação. **AVANÇOS:** a) Nota-se que o VI PUCFEST, após seu avanço em 2013, se manteve no mesmo patamar em relação às edições anteriores do Festival de Bandas da PUC-Campinas, dado aos diversos fatores já indicados. O aumento expressivo no número de bandas inscritas, de 09 (2012) para 24 (2013) e a manutenção desta nova realidade com 23 bandas inscritas em 2014, por si só, já comprovou o sucesso e avanço desta frente do projeto Inter’Arte; b) A ampliação dos estilos musicais exigidos (*rock* e do *pop-rock* em 2013) para outros estilos deve ser considerada como avanço, pois se apresentaram bandas de *rock’n’roll*, *pop*, *sertanejo*, *gospel*, *instrumental* e estilos bem próprios que mesclam diversos outros. Isto enriqueceu ainda mais as apresentações musicais do evento em 2014; c) Em relação à 14ª Mostra de Cinema, o oferecimento das declarações de participação aos alunos presentes às exibições e sua entrega a cada um deles, pelo sistema *online* do site da Universidade também ajudou a aumentar o interesse dos alunos. d) A conexão temática com o Projeto Palavra Livre, executada em 2014 no Debate sobre a Ditadura, assim como em 2013, foi muito satisfatória; e) Continuidade da emissão de declaração de participação para os alunos presentes, para computação das horas como atividade complementar deve ser mantida como avanço do projeto; f) Grande presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade, quer no palco como na plateia. Deve-se ressaltar que o PUCFEST deste ano reafirmou a enorme vinculação da juventude com bandas e com a música, pois além do grande público presente nas fases classificatória e final, cada banda tinha pelo menos 01 acadêmico da Universidade. Deve-se destacar, por exemplo, a qualidade musical e artística da banda vencedora “Tagas”, composta por um aluno do curso de Direito e outros, apresentando, nas duas fases da competição, somente músicas próprias. **FRAGILIDADES:** a) Diminuição das apresentações musicais, o que

requer uma reformulação geral na proposta, como aconteceu com o Festival, cujo sucesso foi inegável em 2013 e 2014; b) Cancelamento do evento I Concurso de Bandas de Professores e Funcionários da PUC-Campinas se deu por falta de quórum. Houve atraso na entrega do material de divulgação eletrônica e ausência de maior tempo de preparação do evento; c) Em relação às apresentações musicais, ausência de verba orçamentária para ajuda financeira às bandas interessadas em se apresentar no campus da universidade: apesar de não haver comprovação por pesquisa entre os alunos inscritos para as apresentações, intui-se que a existência de ajuda de custo poderia favorecer, talvez, o aumento de bandas cadastradas; d) Falta de planejamento anual do profissional responsável pela Mostra de Cinema. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) A compra de um carrinho plataforma e um de duas rodinhas para o transporte de equipamentos pesados (caixas de som, racks de amplificação de guitarra e de baixo; pedestais, mesa de som, e caixas de cabos, microfones e de extensões) é de extrema importância para a realização dos eventos musicais. Além de otimizar o tempo, não prejudica fisicamente os funcionários; b) Acredita-se que o mesmo fator reportado em relatórios anteriores continue sendo motivo para tal desinteresse: a falta de estímulo financeiro ou, até mesmo, apenas ajuda de custo às bandas cadastradas para apresentações musicais nos *campi*, dado que para se apresentar há necessidade de alunos trazerem equipamentos; c) Conquista de patrocínio com empresa de qualquer natureza para subvencionar as propostas deste projeto; d) A manutenção da emissão de Declaração de Participação para fins de atividade complementar é fundamental para o sucesso do projeto; e) Continuidade do formato do Festival de Bandas para 2015. (CACI nº 04)

No Pique da PUC: a) Durante o ano foram mantidos contatos com funcionários, professores e aprendizes, nas dependências da instituição, nas atividades práticas e em palestras durante os eventos da Semana da Saúde, tanto no sentido de divulgar o projeto, como para estimular a prática de exercícios e atividades físicas; b) De acordo com os interesses dos participantes do Projeto, foram desenvolvidas 32h30min semanais de exercícios físicos e esportes aos interessados; c) Houve produção de cinco resumos referentes às ações do projeto e apresentados (quatro pôsteres e uma apresentação oral) no XI Congresso de Educação Física de Jundiaí, realizado entre 13 e 16 de novembro, na ESEF Jundiaí; d) Houve elaboração de um TCC por aluna extensionista; e) O retorno dos funcionários que realizaram atividades físicas nos horários de lazer foi de melhorias nos níveis físicos, no bem estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, no rendimento escolar, na adoção de estilo de vida mais saudável, no vínculo com a instituição, no vínculo com os colegas de trabalho e houve melhora ou auxílio no controle de problema de saúde; f) Os funcionários reivindicaram um bebedouro próximo à sala de musculação, mais aparelhos para a prática, mais ventiladores na sala de musculação, ampliação nas atividades e nos dias das práticas; g) Contou-se com a participação de três funcionários portadores de deficiência intelectual nas atividades do projeto; h) Ao final do ano, os acadêmicos extensionistas elaboraram relatório final de avaliação do período de atuação no projeto, relatando melhorias no aprendizado nas disciplinas do curso, no rendimento no curso, na aquisição de novos conhecimentos, na formação geral, no vínculo com os professores e no vínculo com a instituição; i) Os extensionistas reforçaram a necessidade de um bebedouro próximo à sala de musculação, mais ventiladores na sala e novos equipamentos. j) foi observado que **os participantes do projeto**, com relação à **condição física**, 42% melhoraram muito, 48% melhoraram e 9% mantiveram; **bem estar geral**, 42% melhoraram muito, 45% melhoraram e 12% mantiveram; **aspectos psicológicos, a auto-estima**, 39% melhoraram muito, 39% melhoraram e 21% mantiveram; **vínculos com os colegas de trabalho**, 42% melhoraram muito, 42% melhoraram e 15% mantiveram; **rendimento profissional**, 33% melhoraram muito, 48% melhoraram e 18% mantiveram; **rendimento escolar**, 33% melhoraram muito, 48% melhoraram, 9% mantiveram, sendo que 9% não estudam; **adoção de estilo de vida saudável**, 42% melhoraram muito, 45% melhoraram e 12% mantiveram; **realização de atividades físicas nos dias sem atividades do projeto**, 30% melhoraram muito, 42% melhoraram e 27% mantiveram; **vínculo com a instituição**, 48% melhoraram muito, 30% melhoraram e 21% mantiveram; **melhora ou auxílio no controle de algum problema de saúde**, 55% melhoraram muito,

27%% melhoraram e 18% mantiveram; **Os bolsistas estímulo** relataram que com relação **ao aprendizado nas disciplinas do curso**, 28% melhoraram muito, 67% melhoraram e 6% mantiveram; **o rendimento no curso** 28% melhoraram muito, 39% melhoraram e 33% mantiveram; **a aquisição de novos conhecimentos** 33% melhoraram muito, 61% melhoraram e 6% mantiveram; **na formação geral** 44% melhoraram muito e 56% melhoraram; **no vínculo com os professores da instituição** 39% melhoraram muito e 61% melhoraram; e no vínculo com a instituição 78% melhoraram e 22% mantiveram. **AVANÇOS:** a) Manutenção de atividades, atendendo aos interesses dos funcionários; b) Aprovação da Reitoria para funcionamento das atividades no mês de julho, atendendo uma reivindicação antiga dos funcionários; c) Continuidade do resultado positivo de maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto; d) Continuidade da participação de alunos bolsistas e de voluntários; e) Manutenção da participação voluntária dos bolsistas estímulo em algumas atividades; f) Participação no XI Congresso de Educação Física de Jundiaí, realizado entre 13 e 16 de novembro, na ESEF Jundiaí. **FRAGILIDADES:** a) Pouco tempo para as atividades do projeto próximo do horário do almoço em muitos casos; b) Falta de bebedouro de água próximo da sala de musculação, que se faz extremamente necessário e é reivindicado há vários anos por todos os participantes do projeto; c) Sala para a prática de musculação muito quente, com pouca ventilação; d) Necessidade de alguns equipamentos para a sala de musculação; e) Dificuldade na realização de testes físicos durante o ano; f) Falta de bolsista estímulo para atuação no Campus II, considerando a dificuldade de acesso ao local e tempo e dinheiro gasto nesse trânsito; g) Falta de sala para atividade Pilates. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Instalação de bebedouro de água próximo da sala de musculação (solicitado há vários anos); b) Instalação de mais ventiladores na sala de musculação (solicitado há vários anos); c) Manutenção mensal nos equipamentos da sala de musculação; d) Aquisição de mais equipamentos de musculação; e) Ampliação do número de bolsas; f) Aquisição de material de Pilates para aulas; g) Iniciar as atividades bem no início do ano; h) Maior estímulo ao funcionário para a participação no projeto, por meio de incentivo às chefias pela Divisão de Recursos Humanos; i) Ampliar horários das atividades. (CACI nº 05)

Oficin'Arte. Na edição de 2014 foi mantida a articulação com o projeto "Férias na PUC-Campinas", parceria iniciada em 2009 na execução de oficina de artesanato (chaveiros de feltro comemorativos da Copa) às crianças atendidas por ele. Nessa edição ficou estabelecido, de acordo com avaliação de edição anterior, oferecimento de oficinas em momentos importantes do ano, acompanhando calendário básico de comemorações: Dia das Mães, Primavera e Natal, sendo este incrementado por oficinas em parceria com a Gerência da Praça de Alimentação e Serviços e a proposta de intervenção comemorativa em sala de professores. Foi observado, em análise qualitativa, aproveitamento da comunidade interna com adesão de integrantes dos segmentos de alunos, professores, funcionários e jovens aprendizes para oficinas realizadas no horário do almoço, no campus I e II, sendo notada variação de público a cada oficina. Oficinas oferecidas no decorrer do ano: 1- Páscoa: "Embalagens para Presentes" ; 2- Dia das Mães: "Ikebana"; 3- "Chaveiros da copa em Feltro" (realizadas em junho) ; 4- em comemoração ao Dia dos Pais: "Blocos para Anotações e Lixeiras para Carros" ; 5- Realização de Intervenção comemorativa do Dia dos Professores no mês de outubro; 6- Realização das oficinas de Natal: "Mandala Natalina com imagem de Espírito Santo", "Flor Natalina em Feltro" e " Móbile Natalino em Feltro". As oficinas realizadas tiveram frequência variada em termos numéricos e com vários segmentos da Comunidade Interna, com número médio de 25 pessoas. Em todas foi observado o aproveitamento dos participantes na execução das peças e demonstração de motivação, sendo considerado alcançado o objetivo da proposta e a escolha dos temas. A divulgação das oficinas ocorreu por meio de cartazes fixados em relógios ponto e distribuição de filipetas no próprio local do evento, sempre na véspera, com exceção da intervenção em sala dos professores para efeito surpresa aos homenageados. **AVANÇOS:** a) A repetição da oficina "Ikebana", com renovação da temática, foi positiva, em termos de receptividade e participação, indicando o estudo de manutenção desta oficina em próxima edição, de forma renovada quanto à

temática; b) Execução de Oficina de Natal, com oferecimento simultâneo de três oficinas com modalidades distintas de artesanato para toda a Comunidade, realizada em dezembro, teve inovação de oferecimento no Prédio da Reitoria, com boa adesão dos funcionários deste local; c) Início da parceria com a Gerência da Praça de Alimentação e Serviços, embora não tendo sido possível concretização de propostas em todos os meses, foi positiva, indicando possibilidade de aprimoramento para próxima edição. **FRAGILIDADES:** a) Como em edições anteriores, foi mantida a dificuldade de participação, por parte de funcionários da instituição, em oficinas oferecidas em horários e dias fora do expediente. Na prática, se constatou a indisponibilidade de participação fora do horário de trabalho, concorrente com necessidades práticas do dia a dia familiar; b) Necessidade de escolha de temas de oficinas, cuja execução seja mais rápida para aproveitamento do curto tempo disponível dos funcionários no horário de almoço. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade do planejamento de oficinas, em conjunto com a Gerência da Praça de Alimentação e Serviços, acompanhando o calendário civil anual de comemorações; b) Aproximação de pessoas da Comunidade Interna apreciadores de artesanato; c) Expansão de parcerias com outros setores da Universidade: Ampliação da parceria no oferecimento de atividades artísticas com outros setores da Universidade; d) Feira de Artesanato: Indicação da continuidade, aprimoramento e abrangência de todos os segmentos da Comunidade como expositores; e) Oferecimento de Oficinas específicas para públicos determinados, a partir de sondagem de intenções por Centros de Estudo da Universidade; f) Manutenção e ampliação da proposta da Oficina de Natal no Prédio da Reitoria, visando contemplar sugestões de funcionários do local para confecção de enfeites para a árvore de Natal do local; g) Reforçar, na proposta, o conceito do “Fazer”, como forma de integração e descontração, independente da habilidade pessoal para artesanato, como forma de relaxamento no ambiente de trabalho; h) Estudo da possibilidade de oferecimento de oficinas específicas de acordo com o interesse de cada setor, como por exemplo para o Departamento de Serviços Gerais, tendo em vista opinião expressa por funcionário responsável desse setor, tendo em vista suas demandas específicas; i) Aprimorar a proposta de intervenção em salas dos professores, iniciada nesta edição, com extensão do evento com realização durante o mês inteiro. (CACI nº 06)

Palavra Livre Os assuntos abordados nos debates e palestras do Projeto em 2014 foram selecionados a partir de sugestões de docentes nas suas áreas de atuação e pesquisa na Universidade. A seleção de temáticas pelo Projeto contou ainda com a colaboração de docentes das Faculdades de Ciências Sociais, Educação, bem como a Associação de Professores da PUC-Campinas (APROPPUC). 2014 foi um ano atípico, pois certos eventos foram programados para acontecer em sua maioria no segundo semestre, por razões da intercorrências em ano de eventos desportivos de grande porte, e, ainda, pela interrupção do uso do Auditório Dom Gilberto, para reforma e manutenção. Dada essa premissa, os anfiteatros (800 e 900) tiveram sua agenda superlotada. A partir destas questões a CACI planejou, readequou e executou o evento Debate Político dos candidatos a Deputado Federal e Deputado Estadual no Projeto Palavra Livre, em dois debates noturnos, com participação total de cerca de 1000 participantes, cuja temática foi realizada de acordo com o seguinte calendário e diversas parcerias de vínculo: 1. **“Democracia e a política educacional: desafios e perspectivas” – Debate com Candidatos a Deputado Estadual**, no Auditório Dom Gilberto, no Campus I, no dia 02 de setembro; 2. **“Democracia e a política educacional: desafios e perspectivas” – Debate com Candidatos a Deputado Federal**, no Auditório Dom Gilberto, no Campus I, no dia 05 de setembro. O evento foi resultado de parceria entre Associação de Professores da PUC-Campinas (APROPPUC), CACI, Sindicato de Professores de Campinas e Região (SINPRO), Pastoral Universitária e as Faculdades de Educação e Ciências Sociais do CCHSA. **AVANÇOS:** Deve-se ressaltar que o projeto Palavra Livre manteve a busca por construção de ações conjuntas e em parceria com segmentos internos e externos à Universidade. No entanto, não houve avanço nos resultados obtidos, em que pese termos tido grande presença de membros da comunidade interna nos Debates Eleitorais promovidos no ano. **FRAGILIDADES:** Faltou empenho da equipe organizadora na realização de mais

eventos, tal como ocorrido em 2013. Fica claro que, por si só, sem incentivo da CACI, não haverá envolvimento de outros setores da instituição. Faltou pró atividade na elaboração de mais eventos e propostas de debates.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Recomenda-se a continuidade e manutenção das sugestões constantes do PROAVI 2013, por causa do resultado baixíssimo do Projeto nesse ano: a) Maior recurso orçamentário: o projeto ainda carece de recurso orçamentário mais significativo para o projeto, visando a divulgação por faixas, cartazes e camisetas para eventos de grande porte; b) Inclusão, na agenda de debates, de produções de Trabalhos de Conclusão de Curso com temáticas de interesse geral: propõe-se também a possibilidade de inclusão de temas e produções resultantes dos melhores trabalhos de Trabalhos de Conclusão de Curso, cujos temas tenham relevância que ultrapasse a unidade acadêmica de procedência. A Faculdade de Jornalismo, por exemplo, produz anualmente uma série de produtos jornalísticos – de livros-reportagem a documentários, cuja temática poderá exibida, discutida e analisada no Projeto; c) Constituição de Equipe Docente Permanente de Voluntários para propor temas, formatos e divulgação de debates e cine fóruns. O grupo poderia ser constituído no início do ano, sendo mantidas reuniões periódicas para sondagem de temas importantes e emergentes da agenda nacional e internacional. Tais professores poderiam receber certificado de participação da coordenação. d) Busca de patrocínio externo: a equipe da CACI deverá buscar micro e pequenos empresários interessados em apoiar o projeto, em troca de divulgação do logo da empresa e de seus materiais de comunicação utilizados nos eventos. e) Definição do calendário de debates no início de cada semestre: é fundamental que a agenda principal de debates seja elaborada e definida no início de cada semestre, para que se possa iniciar a infraestrutura administrativa e logística operacional em tempo. (CACI nº 07)

Patrulheiros. As atividades de Educação Física realizadas no segundo semestre deste ano foram prejudicadas, em função de não ter havido novas contratações de menores aprendizes. As novas exigências legais e a nova carga horária de trabalho prescrita na lei não possibilitam a continuidade desse formato de atendimento aos menores. Com o encerramento dos contratos antigos, o número de participantes foi diminuindo gradativamente, o que inviabilizou a realização de determinadas atividades. O projeto possibilitou aos discentes de Educação Física atuar com adolescentes com idade próxima, o que aumenta a dificuldade, mas por outro lado, possibilita uma vivência enriquecedora para a formação. Pode-se destacar que as atividades desenvolvidas, como por exemplo, jogos adaptados, natação, voleibol de areia, tênis de campo possibilitaram novas vivências, ampliando o repertório motor e as vivências da cultura esportiva. Assim, tudo indica que o Projeto “Patrulheiros” estará sendo desativado em 2015, assim que todos os jovens aprendizes da instituição estiverem sob o novo regime de contratação entre a Universidade e o C.I.E.E. Por vários anos, o projeto “Patrulheiros” teve vários formatos e se constituiu como uma proposta de formação e serviço da Universidade para o adolescentes e jovens que atuaram nos diversos *campi* da instituição, possibilitando atividades desportivas, físicas e educacionais. (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão. Durante o ano o procedimento foi institucionalizado e as avaliações enviadas, ao final de cada curso, tanto para os docentes quanto para as Diretorias de Centro. Esta socialização dos resultados da avaliação surtiu efeitos positivos nas ações de melhorias contínuas nos cursos em oferecimento. Algumas melhorias já foram implementadas por ação orientadora da Coordenadoria de Cursos de Extensão em contato com os proponentes dos cursos de extensão. **AVANÇOS:** Considera-se que esta etapa foi concluída com sucesso. Os próximos passos estão sendo dados na direção de aproveitar os dados coletados e as análises feitas para melhorar o processo de concepção dos cursos e desenvolver um Regulamento para os Cursos de Extensão (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão. A) Editais: para atender às demandas externas, em outubro /

2013 foram abertos 24 Editais. O perfil do Docente Extensionista para atender às demandas externas, compreendeu as seguintes Faculdades: Administração, Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Educação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Filosofia, Física, História, Jornalismo, Matemática, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Química, Relações Públicas, Serviço Social e Teologia. Onze (11) docentes se inscreveram com propostas de Plano de Trabalho, sendo 08 aprovados nos PSI para apresentação de Novo Plano de Trabalho de Extensão. No final de novembro foram publicados 16 editais. Dos 07 docentes inscritos, 06 foram aprovados para PSI de Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão. Em fevereiro/2014 foram publicados 10 editais para PSI de Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas com Plano de Trabalho de Extensão. Nessa fase 06 docentes se inscreveram e 04 foram aprovados, totalizando 18 docentes extensionistas. Para a aprovação dos Planos de Trabalho a Banca Examinadora e a PROEXT efetuaram análise de mérito constantes no Edital e na RN 012/11. Em junho foram publicados 20 editais visando subsidiar as demandas externas ainda existentes e compreendendo as seguintes Faculdades: Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Filosofia, Física, História, Jornalismo, Matemática, Medicina, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Nessa fase foram inscritos 14 propostas de Plano de Trabalho, sendo aprovados 10 docentes com plano de trabalho para o biênio 2014/2015. Com o desligamento de uma docente em virtude de estar assumindo atividades em outra instituição, o total de docentes aprovados ficou em 27 (vinte e sete). No mês de outubro foram abertos mais 11 editais, compreendendo as Faculdades de: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Filosofia, História, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Teologia. Nessa fase 10 Propostas de Plano de Trabalho foram inscritas. Em novembro os mesmos editais foram reabertos tendo nessa fase 08 propostas inscritas e que se encontram em fase de avaliação. B) Demandas de grupos sociais da RMC para os Projetos de Extensão: Foram encaminhadas demandas das seguintes organizações públicas e privadas: AGEMCAMP (Agência Metropolitana de Campinas), REICLAMP (Cooperativa Central de Coleta e Comercialização de Materiais Recicláveis de Campinas e Região), FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas), Prefeitura Municipal de Campinas e Cáritas Arquidiocesana de Campinas. C) Capacitação dos Gestores (Diretores de Centro, Coordenadores de NUPEX, Diretores de Faculdades, Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*) e Docentes Pesquisadores para elaboração de propostas para os Editais de Plano de Trabalho de Extensão e para subsidiar a abertura dos Editais. D) Realização do 4º Encontro Anual de Extensão Universitária, com a Palestra “A Extensão Universitária: perspectivas atuais”, proferida pela Profª Drª Fabiana de Souza Costa - Coordenadora Geral de Relações Estudantis - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Secretaria de Educação Superior. E) Potencializar o estabelecimento de convênios de cooperação com empresas públicas e privadas: 1- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Em 01 de outubro a PROEXT enviou CI para a Magnífica Reitora tratativas entre o Coordenador do Escritório de Relações Corporativas e o Diretor-Presidente da ANVISA, referente ao Ofício PROEXT 010/2013, de 22 de agosto de 2013, momento em que o Vice-Presidente manifesta desconhecimento do extravio da referida documentação enviada. Durante o mês de outubro a pauta é retomada e enviado Ofício GR 139/14, de 21 de outubro de 2014, reafirmando interesse na continuidade do processo e envio de documentos solicitados. 2- Empresa Robert Bosch Ltda. Em janeiro de 2014 foi firmado o Convênio de Cooperação Técnica com vigência para os anos de 2014 e 2015, referente o “Projeto Bosch Vídeo Jornal – Fase 05”. 3- Arquidiocese de Campinas: em agosto, após reunião com a Magnífica Reitora, sua Excelência Reverendíssima Dom Airton José dos Santos compareceu a PROEXT para receber a 1ª versão com os dados preliminares do Relatório, referente o Projeto de Extensão “Ações e Serviços Sociais desenvolvidos na Arquidiocese de Campinas (SP)”. No dia 14 de setembro durante reunião da

Arquidiocese no Mosteiro em Itaiaci, foram apresentados os resultados finais do Projeto citado. Tais dados foram apresentados no final de setembro, em reunião realizada no Centro Marianista Caná, no Bairro Saltinho em Campinas a pedido do Arcebispo Metropolitano Dom Airton. No dia 22 de outubro, após reunião da Mantenedora no prédio da Reitoria, foi entregue a versão final impressa e uma mídia com os dados do Projeto de Extensão “Ações e Serviços Sociais desenvolvidos na Arquidiocese de Campinas (SP)” projeto esse solicitado pelo Arcebispo Metropolitano de Campinas e Grão Chanceler da PUC-Campinas Dom Airton à PROEXT no início do presente ano. **AVANÇOS:** a) Os Relatórios apresentaram consistência em relação aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados e executados. b) Aumento seletivo do número de Planos de Trabalho de Extensão no biênio 2014/2015. c) Seleção de 27 planos se justifica pela vinculação dos Planos de Trabalho de Extensão com o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e as Faculdades. d) Participação no Edital PROEXT 2015, recebendo análise de mérito externa positiva tanto nos projetos como nos programas inscritos pela Instituição, ficando a PUC-Campinas classificada em 1º lugar das Comunitárias com número de projetos e programas aprovados e contemplados com recursos e classificados. **Aspectos que merecem atenção:** a) Não inclusão de informações que permitam identificar, de maneira explícita, as contribuições do Projeto para o público alvo (item 8 do **Anexo A** à RN 012/11). Sugestão: Adotar como referência para o formato do Relatório Final os itens 7 e 8 do **Anexo A** à RN 012/11; b) Apresentação de Resultados: Tabela de Pontuação: Necessidade de atingir pontuação mínima nas três categorias. Em relação às categorias 1, 2 e 3, a pontuação mínima deve ser 3,5 (três e meio), 2 (dois) e 2 (dois), respectivamente (Item 10 do **Anexo A** à RN 012/11). **Categoria 1:** Escassez de Publicações em Periódicos Científicos (item 1) e Trabalhos Completos em Anais de Congressos (item 2). Dificuldade de atingir a pontuação mínima necessária nesta Categoria sem pontuar nestes itens. Publicação em coautoria com docente não extensionista. Publicação em coautoria com discente não bolsista. Encontro Anual de Extensão: evento local. Item 11 (entrevista em jornal de circulação externa): TV PUC. **Categoria 2:** Necessidade de apresentar resultados compatíveis com os itens 13, 14 e, sobretudo, 15. Por exemplo, quatro cartilhas escritas durante o biênio. **Categoria 3:** Não ter Plano de Trabalho de Aluno aprovado. **FRAGILIDADES:** Número muito reduzido de propostas encaminhadas À PROEXT, inviabilizando, após análise de mérito, a publicação de PSI de Plano de Trabalho de Extensão de acordo com o teto institucional previsto. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Promover ações no sentido de envolver docentes na prática de atividades relacionadas ao projeto pedagógico e/ou disciplinas curriculares junto à comunidade externa e interna. (PROEXT nº 02)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 02		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Pós-Graduação e Pesquisa		
EXTRATO nº 08	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, nº 06	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROPESQ nº 01 - Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Acompanhamento da execução dos Planos de Trabalho de Pesquisa dos docentes em Jornada de 40 horas com Pesquisa, vinculados aos Grupos de Pesquisa certificados da PUC-Campinas, de forma a consolidar as Linhas de Pesquisa Institucionais nas diferentes áreas de conhecimento e dar visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional. 		
Relatório PROPESQ nº 02 – Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. 		
Relatório PROPESQ nº 03 – Implantação da Política de Inovação		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Conforme Portaria nº 209/2014, o Núcleo de Inovação Tecnológica tem como foco: a) Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de Tecnologia; b) Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973, de 2004; c) Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção, nas disposições da Lei nº 10.973, de 2004, e do Decreto nº 5.563, de 11/10/2005; d) Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição; e) Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual; f) Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição. 		
Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Qualificar, a partir de avaliação contínua, todos os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição em 2014. 		
Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Descrever os processos avaliativos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação 		

Científica, realizados em 2014.

Relatório PROPESQ nº 6 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição

- **Objetivos:** Avaliar o desenvolvimento das atividades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Urbanismo, Ciências da Religião e Sistemas de Infraestrutura Urbana oferecidos pela Instituição no ano de 2014.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Durante o ano de 2014 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou as seguintes atividades para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos grupos de pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) Revisão de linhas de pesquisa institucionais consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas. (PROPESQ nº 01)

Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: este projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões. (PROPESQ nº 02)

Implantação da Política de Inovação: Segmentos internos: Componentes do Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC-Campinas. Segmentos externos: Empresas participantes (On Telecom, Magneti Marelli, Matera Systems). Levantamento: Contatos realizados para elaboração de Termos de Convênio e seus aditivos que definem parcerias da Universidade no contexto da Inovação. Processamento: Em elaboração. Análise de Dados: Em elaboração. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição: Durante o ano de 2014, foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre de 2014, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas

turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre de 2014, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado. (PROPESQ nº 04)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, o Coordenador Geral de Pesquisa e o Conselho Consultivo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que corresponde também ao Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas também sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq por ocasião do processo de seleção (junho) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (setembro). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema. A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06. Como resultado dessa análise, foram aperfeiçoados, no Sistema de Iniciação Científica (SIC), os módulos de Avaliação do Processo de Iniciação Científica correspondentes a Participação no Encontro de Iniciação Científica e no Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Avaliação de Relatórios, Inscrição no Processo (via Site do Professor), Emissão de Resultados de Avaliação, Módulo FAPESP e de inclusão e acompanhamento de pedidos de bolsas a Outras Agências. (PROPESQ nº 05)

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: a) Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, Engenharia Elétrica, Psicologia, Urbanismo, Ciências da Religião e Sistemas de Infraestrutura Urbana (enviados em 2014 referentes ao ano base 2013); b) Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; d) Análise dos Elencos de Disciplinas; e) Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos; f) Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; g) Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT; h) Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos; i) Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas; j) Elaboração de propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN da CAPES/MEC: Doutorado em Educação e Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde; k) Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas; l) Elaboração da Resolução Normativa PUC nº 002/14, referente a Atividade de Pesquisa na PUC-Campinas - Grupo de Pesquisa – Docente Pesquisador - Composição de Carga Horária do Docente Pesquisador. (PROPESQ nº 06)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa: Considerando os objetivos deste projeto e os resultados esperados com ênfase na consolidação das linhas de pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento de forma a imprimir visibilidade e consistência à produção científica da PUC-Campinas no cenário nacional, obteve-se sucesso uma vez que foi mantido um elenco consistente de linhas de pesquisa institucionais.

Abaixo, as principais alterações efetivadas nos Grupos de Pesquisa em 2014:

Centro	Grupo	Alterações
CCHSA	Ética, Política e Religião: questões de fundamentação	Alteração do líder do grupo para o Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros, em função do desligamento da Profa. Dra. Vânia Dutra de Azeredo da Universidade.
CCV	Grupo Interdisciplinar e Multiprofissional em Promoção da Saúde	Descertificação do grupo em função do desligamento da Profa. Dra. Emilse Aparecida Merlin Servilha da Jornada de Trabalho de 40 Horas com Pesquisa.
CEA	Gestão de Operações e Serviço	Certificação do grupo, sob liderança do Prof. Dr. Marcos Ricardo Rosa Georges

O quadro de grupos certificados e linhas de pesquisa durante o decorrer do ano de 2014 é apresentado na tabela abaixo:

Grupos Certificados e Linhas de Pesquisa da PUC-Campinas, em 2014.

Mês	Grupos Certificados	Linhas de Pesquisa
Janeiro	48	32
Fevereiro	48	32
Março	48	32
Abril	49	32
Maio	49	32
Junho	49	32
Julho	49	32
Agosto	49	32
Setembro	49	32
Outubro	49	32
Novembro	49	32
Dezembro	49	32

Toda a comunicação deu-se por meio de Comunicados Internos da PROPESQ dirigidos aos docentes pesquisadores, via Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Centros. Os dados em pauta alimentam regularmente o sítio da PUC-Campinas, garantindo visibilidade externa e potencializando futuros intercâmbios institucionais.

AVANÇOS: As ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais tem trazido retornos importantes para a PUC-Campinas: houve um aumento significativo no número de aprovações de solicitações de apoio à pesquisa ou à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta a uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. **FRAGILIDADES:** A PROPESQ não tem conseguido coibir o desligamento de docentes pesquisadores da Jornada de Pesquisa ao longo do biênio, o que fragiliza a instituição externamente, uma vez que estes docentes interrompem projetos de pesquisa à revelia da Universidade comprometendo suas metas.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: nenhuma. (PROPESQ nº 01)

Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Em 2014 foram promovidos os seguintes eventos científicos pelo Programa de

Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo, e pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana: 1) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia: a) Aula inaugural: Desafios da internacionalização da investigação em Psicologia e Educação: Demandas entre Brasil e Portugal – Prof. Dr. Feliciano Henriques Veiga – Universidade de Lisboa – 12/02; b) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Winnicott e a psicanálise tradicional: estudos sobre o método de tratamento psicanalítico – Prof. Dr. Ivan Ramos Estevão e Prof. Dr. João Paulo F. Barretta – 18/06; c) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Atenção psicológica clínica em instituições: prevenção e intervenção – Prof^a. Dra. Anita Liberalesso Neri (UNICAMP) – 12/11; d) Mesa Redonda do Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção Psicossocial: Prevenção, Comunidade e Libertação – Tema: Memória Viva: 25 anos do massacre em El Salvador – Uma reflexão sobre o paradigma da libertação – 14/11. 2 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação: V Simpósio de Pesquisa em Educação e V Encontro de Ex-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação – mesa redonda e comunicações orais – 25, 26 e 27/8. 3 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião: a) Aula inaugural – Ciências da Religião no Brasil. Panorama atual – Prof. Dr. Afonso Maria Ligório Soares – 17/02; b) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Ética, Política e Religião – Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Júnior (UNICAMP) – Perspectiva de Giorgio Agamben; e Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz (UFSCAR) – Perspectiva da Filosofia Moderna: Hume – 13/08. 4 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Urbanismo: a) Palestra – Urbanismo, Mobilidade e Política; Urbanistas e a Inserção Profissional – Prof. Eng. Lúcio Gregori – 18/03; b) Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Patrimônio Arquitetônico das Cidades Paulistas – Profs. Drs. Fernando Atique, Márcia Miranda, Cláudia Plens (UNIFESP) e Prof. Dr. Eduardo Romero de Oliveira (UNESP) – 27/06/2014; c) Jornada de Pesquisa Brasil – Espanha – PUC-Campinas/Universidade de Sevilha – Prof^a. Dra. María Teresa Pérez Cano e Prof. Dr. Eduardo Mosquera Adell, ambos da Universidade de Sevilha – Espanha – 28/10. 5 - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana: Aula inaugural – Prof. Dr. Ademir Paceli Barbassa (UFsCar) – Hidrologia Urbana – 22/05. Houve, também, em 2014, a vinculação de pesquisadores externos à PUC-Campinas no desenvolvimento de projetos de pós-doutorado, com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), da CAPES/MEC: 1- Mariana Baruco Machado Andraus – Educação – janeiro a junho; 2- Adriana Regina Isler Pereira Leite – Educação – julho a dezembro; 3- Marcela Casacio Ferreira Teixeira – Psicologia – janeiro a dezembro; 4- Vera Regina Tangari – Urbanismo – fevereiro a dezembro; 5- Paula Renata de Campos Alves – Ciências da Religião – outubro a dezembro; 6- Denis Roberto Castro Perez – novembro a dezembro. Participação de alunos do Curso de Doutorado em Psicologia no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES/MEC, nas seguintes Universidades: 1- Ana Paula Justo – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: fevereiro a julho; 2- Claudiane Ap. Guimarães – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: fevereiro a julho; 3- Lúcia Maria Pissolatti de S. Navarro – Conservatoire National des Arts et Métiers – CNAM/Paris (França) – período: fevereiro a junho; 4- Evandro Morais Peixoto – Université du Québec à Trois-Rivière (Canadá) – período: novembro/2014 a outubro/2015; 5- Caroline Cristiane de Sousa – Universidad de Valladolid (Espanha) – período: setembro a dezembro; 6- Sandra Büll – Universidade de Lisboa (Portugal) – período: setembro/2014 a junho/2015. A **AVALIAÇÃO GLOBAL** não foi apresentada. (PROPESQ nº 02)

Implantação da Política de Inovação Credenciamento do Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC-Campinas junto ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) e ao PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação). Análise de resultados: Ainda em desenvolvimento. Resultados ainda não divulgados e não utilizados. **AVANÇOS:** Formação do Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC-Campinas. **FRAGILIDADES:** Por se tratar de processo recente, em estágio embrionário, apresentam-se todos os desafios inerentes à consolidação da proposta. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** nenhuma

apresentada. (PROPESQ nº 03)

Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição. Resultados obtidos: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre apresentou tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente; b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentou questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. No 1º semestre o questionário *on-line* esteve disponível para acesso dos alunos matriculados nos cursos de especialização no período de 26/05 a 17/08. Já para o 2º semestre, o referido questionário ficou disponível na área *logada* do aluno a partir de 15/12 e estará disponível até 15/02/2015. Os resultados das pesquisas foram socializados com as Diretorias de Centro e Coordenadores Acadêmicos dos Cursos de Especialização em forma de Comunicados Internos, sendo que os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de Curso, pelas Diretorias de Centro, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. **AVANÇOS:** a) O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano; b) A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos; c) Na tentativa de superar as dificuldades detectadas na participação dos alunos no processo de avaliação semestral (*on-line*), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou ao Departamento de Comunicação Social a confecção de um *banner* eletrônico para o portal da Instituição e a elaboração de uma “arte” impressa em forma de cartaz (afixação nas salas de aulas) e enviada eletronicamente aos envolvidos. **FRAGILIDADES:** A participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo. Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término e apresentação de monografias. É preciso continuar a buscar formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto a realização de reuniões de *feedback* e orientações com os docentes dos cursos. (PROPESQ nº 04)

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica Em relação ao Programa de Iniciação Científica, os dados resultantes foram: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) elaboração e publicação on-line do Edital PIC; c) elaboração e publicação on-line do Regulamento PIC. Em relação ao XIX Encontro de Iniciação Científica e IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (23 e 24 de setembro), os dados resultantes foram: a) Elaboração do site do evento; b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (CD) dos Anais dos eventos. As ações desencadeadas por esta unidade podem ser sintetizadas como: a) Aprimoramento contínuo do Sistema de Iniciação Científica para acesso via Site do Professor e Aluno, com a implantação de mensagens de confirmação eletrônica e registro de protocolo nas diferentes solicitações; b) Aperfeiçoamento, no Sistema de Iniciação Científica, de Módulo de envio eletrônico de todos os documentos do processo (relatórios, currículos, pedidos de alteração/substituição e projetos). O limite de tamanho de arquivos foi mantido em 10 Mbytes; c) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa,

de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção; d) Implantação de bolsas na modalidade FAPIC/Reitoria para solicitações destinadas a FAPESP em caráter temporário de maneira a abrigar tais bolsistas no PIC enquanto aguardavam manifestação da agência de fomento, no caso de desistência de bolsa FAPIC/Reitoria atribuída no Processo Seletivo e finda a atribuição de bolsas na Lista de Espera; e) Aprimoramento das regras para acompanhamento e avaliação de bolsas de Iniciação Científica fomentadas por agências externas (como a FAPESP), com destaque para o processo de anuência institucional; f) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação da participação no XIX Encontro de Iniciação Científica e IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com módulo de emissão eletrônica de certificados implantado; g) Aprimoramento dos processos avaliativos e disponibilização eletrônica dos resultados de avaliação de relatórios de atividades de IC e IT no SIC, no site do Professor e no módulo de avaliação do Comitê Externo CNPq; h) Preservação e divulgação do ISSN para os anais do Encontro de Iniciação Científica, disponibilizados no site institucional; i) Preservação e divulgação do ISSN para os Anais do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, disponibilizados no site institucional; j) Publicação de resumos expandidos para os trabalhos concluídos por ocasião do Encontro de Iniciação Científica em mídia eletrônica e no site institucional da universidade; k) Consolidação de programa de apoio à participação em eventos científicos para alunos de iniciação científica, em fluxo contínuo e incorporado ao PAPesq (Programa de Apoio à Pesquisa da PUC-Campinas); l) Revisão de normas para Premiação de Trabalhos de Iniciação Científica, implantada a partir de 2010; m) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação; n) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. A avaliação das ações desencadeadas por esta unidade e a análise dos resultados correspondentes podem ser sintetizadas como: a) O aprimoramento de acesso ao Site do Professor para inclusão de solicitações de inscrição no PIC, substituição e cancelamento de bolsistas permite trâmite mais ágil das solicitações nas diferentes instâncias de avaliação da instituição (Núcleos de Pesquisa e Extensão, Diretorias de Centro e PROPESQ). O módulo de registro de protocolos permite oficializar as ações no SIC; b) O aperfeiçoamento contínuo do módulo de aquisição de documentos eletrônicos, que dispensou a necessidade de envio de relatórios em papel, permitiu otimizar o trâmite dos mesmos e sua avaliação nas diferentes instâncias; além disso, favorece a consolidação da criação de uma memória permanente dos trabalhos desenvolvidos na instituição, armazenados e consultados diretamente no sistema e na guia PESQUISA do site institucional, rapidamente e sem necessidade de alocação de espaço físico; c) A generalização do conceito de Plano de Trabalho para os alunos consolidou um grau satisfatório de aderência entre as propostas de iniciação científica e o Plano Individual de Trabalho de Pesquisa do docente orientador institucionalmente aprovado, eliminando completamente distorções anteriormente detectadas no conceito da pesquisa de alunos de IC, tais como a necessidade de parecer favorável de Comitê de Ética em Pesquisa para Planos de Trabalhos de alunos de IC. A manutenção do item Metodologia Específica nos Planos de Trabalho consolidou uma maior especificação e delimitação da proposta para o Aluno: a) O aprimoramento das normas de substituição/cancelamento de alunos tornou o processo mais ágil permitindo melhorar os índices de continuidade das pesquisas; b) O nivelamento do processo de seleção para solicitação de bolsas de Iniciação Científica a agências externas (como a FAPESP) garante a uniformidade nos critérios de seleção e acompanhamento dos bolsistas de IC da PUC-Campinas e seu acompanhamento está sendo inserido no Sistema de Iniciação Científica (SIC); c) De acordo com o site do IBICT, “o ISSN - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (International Standard Serial Number) é o identificador aceito

*internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297". A manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação Científica e a manutenção do ISSN para os anais eletrônicos do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação promovem o reconhecimento dos registros dos trabalhos desenvolvidos na PUC-Campinas, qualificando os resumos (simples e expandidos) publicados e apresentados durante o evento; d) O aumento das cotas institucionais de IT na modalidade PIBITI-CNPq demonstram o reconhecimento daquela agência de fomento em relação aos contínuos esforços depreendidos pela PROPESQ no sentido de qualificar cada vez mais o Programa de Iniciação Científica; e) A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados no período de agosto de 2013 a julho de 2014, realizada no ano de 2014, contribui para incentivar a participação dos discentes de graduação nas atividades de iniciação científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. Divulgação: a) Publicação on-line do Edital e Regulamento PIC 2014 no site da PUC-Campinas e divulgação junto aos Centros e Núcleos de Pesquisa e Extensão; b) Elaboração dos sites do XIX Encontro de Iniciação Científica e do IV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, colocação de faixas e cartazes nos dois *Campi* da Universidade, sendo que a abertura das inscrições foi divulgada no Site do Aluno, Site do Funcionário e Site do Professor; c) Publicação on-line dos resumos apresentados nos eventos; d) Os resultados de avaliação foram divulgados para a comunidade interna via Site do Aluno e Site do Professor; e) Envio ao CNPq de cópia dos documentos utilizados no Programa de Iniciação Científica e dos Anais do Encontro de Iniciação Científica e do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; f) Planejamento e Implementação de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica. Em relação a Bolsas, em 2014 foram atribuídas 80 bolsas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e 02 bolsas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), além de 130 cotas FAPIC/Reitoria (Fundo de Apoio à Iniciação Científica) atribuídas. (PROPESQ nº 05)*

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição: Ações desenvolvidas ao longo do ano de 2014, que geraram resultados positivos: a) Acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; b) Melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; c) Redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado; d) Aprovação do nível Doutorado para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, e de um novo curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, junto ao CONSUN, cujas propostas foram submetidas ao APCN/2014 da CAPES/MEC. Como **AVANÇOS** a PROPEX anexou a planilha referente aos resultados obtidos na Avaliação Trienal da CAPES/MEC pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas. Tais resultados são: 1- Curso Educação, nível Mestrado: conceito: Bom. Nota 4; 2- Curso: Urbanismo, nível Mestrado: conceito: Muito Bom. Nota: 4; 3- Psicologia, nível: Mestrado e Doutorado: conceito: Muito Bom. Nota: 5; 4- Gestão de Redes de Telecomunicações, nível Profissional: conceito: Bom. Nota: 4; 5- Ciências da Religião: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico: aprovada com nota 3; Sistemas de Infraestrutura Urbana: proposta de implantação do Mestrado Acadêmico: aprovada com nota 3 (PROPESQ nº 06)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 10		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Sustentabilidade Financeira		
EXTRATO nº 11	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2014: PROAD nº 01, DLAN nº 04	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório PROAD nº 01 – Acompanhamento do processo orçamentário		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Possibilitar a análise e controle orçamentário mais efetivos, com o uso da ferramenta implementada. Objetivos Específicos: 1. Facilitar a análise orçamentária; 2. Facilitar a consulta dos dados em sistema de informação mais adequado; 3. Facilitar a adequação orçamentária frente à realidade financeira da instituição; 4. Possibilitar maior autonomia para as unidades internas tendo o orçamento como um sistema de autorização; 5. Facilitar a projeção e planejamento orçamentário de cada unidade; 6. Avaliar e controlar o desempenho das unidades e da instituição; 7. Utilizar o orçamento como fonte de informação para a tomada de decisão da administração superior. 		
Relatório DPLAN nº 04 – Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Estudar o processo de elaboração do orçamento estratégico para a Universidade e elaborar uma proposta para 2015. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
Acompanhamento do processo orçamentário Ao longo do ano de 2014 foram realizadas reuniões com as unidades para apresentar os resultados com o uso da nova ferramenta e levantar as dificuldades, visando o contínuo aprimoramento das análises e controles orçamentários bem como dos relatórios gerenciais, adequando às necessidades da instituição. (PROAD nº 01)		
Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015: Com base nos planos de ação apresentados pelos Centros e Faculdades e nas necessidades identificadas pelas diferentes áreas, foi elaborado um estudo e uma proposta, que foi discutida junto à PROAD e à VICE-REITORIA. Além disso, foi definido que, como metodologia, para fins de priorização dos recursos, as Pró-Reitorias fariam a avaliação do mérito quanto aos recursos elencados nos referidos planos para as ações previstas para 2015, já que para 2014 as ações não demandavam recursos financeiros. Como decorrência, a Reitoria solicitou das Pró-Reitorias que elaborassem uma política de investimentos para a Universidade (aquisição de acervo e infraestrutura). (DPLAN nº 04)		

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO:

Acompanhamento do processo orçamentário As ferramentas de análise e controle orçamentário foram apresentadas em 2014. Foram realizadas reuniões com as unidades, apresentados os resultados iniciais e três modelos básicos de relatórios, dois deles com atualização mensal para análise e um com atualização diária para controle. Foi oferecido treinamento de planejamento orçamentário para os usuários, compreendendo os orçamentos de materiais e de quadro de funcionários. **AVANÇOS:** As unidades demonstraram maior conhecimento sobre a sua situação orçamentária para o planejamento e maior compreensão da necessidade do controle orçamentário para o andamento de suas atividades. **FRAGILIDADES:** Necessidade de treinamento para conhecimento mais aprofundado da ferramenta, visando conhecer a forma como podem ser tratados os dados extraídos dos relatórios, visando maior qualidade analítica. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Analisar os relatórios gerenciais atuais e adequá-los de forma a possibilitar maior qualidade analítica. Realizar treinamento para os gestores para que saibam tratar os dados extraídos do sistema. (PROAD nº 01)

Elaboração do orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional – 2015: Entende-se que o resultado foi alcançado, uma vez que para 2014 os planos de ação não contemplavam recursos orçamentários, mas estavam previstos outros recursos (humanos e materiais já disponíveis). As ações a serem desenvolvidas referem-se à elaboração do orçamento para o ano de 2015, tendo sido atendidas naquilo que lhes competia até o presente momento e no que dizia respeito às atribuições do departamento. **AVANÇOS:** 1. Proposta para a elaboração do orçamento estratégico. 2. Avaliação do mérito das ações das ações pelas pró-reitorias. Nenhuma **FRAGILIDADE** foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Necessidade de utilização do sistema para o próximo processo de elaboração orçamentária, incluindo-se o estratégico. (DPLAN nº 04)

ANEXO B

ANO: _____

UNIDADE DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 2
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO <u>SINAES</u> A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO <u>PROAVI</u> A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROJETO (PROCESSO AVALIATIVO E AÇÃO) NO PROAVI:		
TRATA-SE DE PROJETO DE CONTINUIDADE NO PROAVI?: () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR O ANO, A SIGLA DA UNIDADE E O NÚMERO DO RELATÓRIO ANTERIOR:		
VÍNCULO COM O PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEs): () SIM () NÃO SE SIM, INDICAR: DIRETRIZ(ES) NO PEs: OBJETIVO(S) NO PEs: META(S) DO PEs: INDICADOR(ES) DE ACOMPANHAMENTO DO PEs:		
GRUPO DE TRABALHO:		
RELATÓRIO nº	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: ____/____/____ a ____/____/____ TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. <u>OBJETIVOS</u> DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO		
2. <u>DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES</u> (quando for o caso) (observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)		
3. <u>AVALIAÇÃO-SÍNTESE</u> DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO <u>ANÁLISE DOS RESULTADOS</u> (observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)		

ANO: _____

4. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS** (quando for o caso)

(observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

5. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE** (quando for o caso)

(observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

6. **AVALIAÇÃO GLOBAL:**

(observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2)

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

7. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
PELA UNIDADE:**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)**

**ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 2
REF. RELATÓRIO PROAVI/2014**

Considerando as exigências do SINAES e o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI), indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2014 que deverá ser preenchido e remetido à CAPI – Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais: exemplar físico e eletrônico (capi@puc-campinas.edu.br), conforme relação de projetos e ações definidos por esse Órgão. Sugerimos que, para a elaboração dos relatórios 2014 que se caracterizam como continuidade 2013, sejam consultados os próprios relatórios PROAVI 2013, para verificar informações que necessitam de esclarecimentos, incluindo-os, nesse caso, nos relatórios 2014 que serão elaborados.

Para cumprimento do prazo estabelecido (**05-12-2014**) e antes da assinatura dos relatórios, solicitamos que os responsáveis pela sua elaboração mantenham contato prévio com os analistas da CAPI, para verificação conjunta dos relatórios e seus anexos.

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI (conforme relação aprovada pelo Órgão), cujo número deverá ser inserido no campo “RELATÓRIO nº ___”.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 2

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

Preencher os campos solicitados. Para o número da dimensão do SINAES e o nome da dimensão do PROAVI, consultar relação encaminhada pela CAPI.

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria/)

ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO

1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO

Mencionar os objetivos que definiram o propósito do projeto/processo.

2. DESCREVER OS MÉTODOS E OS INSTRUMENTOS DE LEVANTAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS/INFORMAÇÕES (quando for o caso)

Inicialmente, indicar que segmentos internos (alunos, docentes, funcionários e gestores) ou externos (ex-alunos, população, empresas, sociedade civil organizada, etc.) participaram como informantes do processo ou ação desencadeada.

Levantamento - “como” foram coletados os dados e realizado o seu levantamento – forma de organização e de procedimentos - e os instrumentos utilizados (questionários, formulários, roteiros de entrevista, outros). ANEXAR exemplar(es) do(s) instrumento(s), se houver.

Processamento - “como” foram processados os dados levantados – elaboração de tabelas, realização de testes estatísticos, busca de significados, sistematização de conteúdos textuais, análise de frequência, etc. Incluir ferramentas utilizadas (planilha eletrônica, editor de texto, sistemas e programas). No caso de software, especificar característica(s) e módulo(s) utilizado(s).

Análise dos dados/informações – as formas de abordagens (qualitativas e/ou quantitativas) que orientaram a análise dos dados (análise estatística, análise de conteúdo, outras). Descrever como foi realizada a análise das informações – análise realizada por um pesquisador individualmente e entregue em relatório específico, análise elaborada e discutida em grupo (neste caso indicar como e quem participou), análise apresentada em seminários e encontros com vistas a sua discussão, detalhamento e aperfeiçoamento, diversidade da organização dos dados na Unidade, possíveis dificuldades surgidas na coleta, etc. Indicar o que deixou de ser avaliado, considerando o banco de dados organizado, ou seja, que outras análises poderiam ser feitas com o mesmo banco de dados?

3. AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados encontrados no projeto/processo:

- resgate histórico do trabalho, visando a sua contextualização;
- vínculo com projeto(s) estratégico(s) (se houver);

- aspectos positivos e de relevância do processo;
- aspectos que requerem redimensionamento/revisão;
- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- os objetivos foram alcançados?;
- a experiência foi significativa para as ações do Órgão?
- o processo esteve articulado com outros projetos do Órgão? Quais?
- que considerações qualitativas podem ser feitas sobre o processo?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;
- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, outros.

4. DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS (quando for o caso)

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, *site* da Universidade, outros);
- Anexar exemplar de publicação se houver.

5. INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE (quando for o caso)

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso. Indicar os setores que utilizaram ou que tenham interesse nesses dados.

6. AVALIAÇÃO GLOBAL

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis recomendações/sugestões de continuidade, quando for o caso.

7. OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PRÓ-REITORIA DE ORIGEM DO RELATÓRIO:		Formulário 3
NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):	DIMENSÃO DO PROAVI A QUE SE VINCULA:	
TÍTULO DO PROCESSO AVALIATIVO NO PROAVI:		
<u>GRUPO DE TRABALHO:</u>		
RELATÓRIO nº _____	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:	
RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: _____ / _____.		
TRATA-SE DE RELATÓRIO: () FINAL () PARCIAL		
1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO (observar item B.1 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		
2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS (observar item B.2 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		
3. RELATÓRIO-SÍNTESE DA AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO MEC (INEP ou CAPES) (observar item B.3 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		
4. AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA (S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS (observar item B.4 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)		

5. DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

(observar item B.5 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

6. INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE

(observar item B.6 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

7. AVALIAÇÃO GLOBAL:

(observar item B.7 do ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3)

AVANÇOS:

FRAGILIDADES:

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

8. OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DATA E ASSINATURA DA PRÓ-REITORIA:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PROAVI)

ROTEIRO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO 3
REF. RELATÓRIO PROAVI/2014 – ENADE/2013

Considerando as exigências do SINAES, o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI) e as orientações encaminhadas pela Pró-Reitoria de Graduação (CIRCULAR PROGRAD nº ____/14, de __-__-14) para preenchimento do Formulário 3 utilizado pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), referente ao ENADE 2013, indicamos, a seguir, um detalhamento do relatório PROAVI/2014 que deverá ser preenchido pela Diretoria da Faculdade e remetido à PROGRAD (exemplar físico). Encaminhar, também, o **arquivo eletrônico** do formulário preenchido para **prograd@puc-campinas.edu.br**, **com cópia** à **CAPI** para o endereço **jorgealberto@puc-campinas.edu.br**.

A - QUANTO À ESTRUTURA

Os campos do formulário estão estruturados na forma de tabela. Portanto, podem ser inseridos quantos parágrafos forem necessários e, nesse sentido, os espaços de cada item serão de acordo com o conteúdo a ser descrito.

Para o trabalho de acompanhamento, os relatórios receberam numeração própria para o PROAVI, inserida pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais – CAPI. Portanto, não alterar o campo “RELATÓRIO nº ____”.

B - QUANTO AO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO 3

PARTE INICIAL DO FORMULÁRIO

Os campos do formulário abaixo exemplificados estão pré-preenchidos e são fixos para todos os relatórios ENADE 2013, de todos os cursos da PUC-Campinas.

PRÓ-REITORIA DE ORIGEM DO RELATÓRIO: Pró-Reitoria de Graduação		Formulário 3
<u>NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):</u> 2	<u>DIMENSÃO DO PROAVI A QUE SE VINCULA:</u> 7 - Política de Graduação	

O campo TÍTULO DO PROJETO AVALIATIVO NO PROAVI já foi definido pela PROGRAD junto à CAPI. Portanto, não alterá-lo. Exemplo:

TÍTULO DO PROCESSO AVALIATIVO NO PROAVI: Avaliação do resultado do ENADE 2013 – Curso de Educação Física (Bacharelado)

Para o campo GRUPO DE TRABALHO, especificar as instâncias envolvidas na análise do relatório (alunos?/professores?/Conselho?/Diretoria/)

GRUPO DE TRABALHO:

Para o campo RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO, especificar, obrigatoriamente, o nome do Diretor da Faculdade e, eventualmente, nome do representante IAG e/ou GAPE envolvido.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

RELATÓRIO REFERE-SE AO PERÍODO DE: 2013/2014
TRATA-SE DE RELATÓRIO: (X) FINAL () PARCIAL

ITENS NUMERADOS DO FORMULÁRIO

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO

Nesse item é mencionado o(s) objetivo(s) já estabelecido(s) pelo MEC, bem como o(s) definidos pela Unidade para o processo de avaliação dos resultados. Esse item já está pré-preenchido, devendo a Diretoria da Faculdade acrescentar outro, se necessário.

2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Nesse item são descritos a metodologia e os instrumentos utilizados pelo MEC e pela Unidade. ANEXAR, se possível, exemplar(es) de instrumento(s) elaborado(s) e utilizado(s) pela Faculdade.

3. RELATÓRIO-SÍNTESE DA AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO MEC (INEP ou CAPES)

Elaborar **síntese** do Relatório de Curso ENADE 2013 elaborado pelo MEC/INEP, o qual constituirá o **Anexo A**, cujo exemplar está juntado à CIRCULAR PROGRAD nº /14. Fazer menção aos conceitos obtidos e número de alunos participantes.

4. AVALIAÇÃO-SÍNTESE DA(S) AÇÃO(ÕES) DESENCADEADA(S) NESTE PROCESSO E REALIZADA(S) PELA UNIDADE, INCLUINDO ANÁLISE DOS RESULTADOS

Aspectos que deverão nortear a elaboração da avaliação-síntese e a análise dos resultados, pela Unidade:

- resgate histórico de aspectos da avaliação externa anterior e daqueles apontados à época pela Unidade, visando a sua contextualização (verificar o último Formulário 3, ora encaminhado, preenchido pela PROGRAD a partir do relatório ENADE 2010 elaborado pela Faculdade);
- aspectos positivos e de relevância do processo;
- os objetivos foram alcançados?;
- destaque de dados significativos encontrados;
- engajamento das pessoas envolvidas;
- a experiência foi significativa para as ações da Faculdade e do Curso?
- o processo esteve articulado com outros projetos da Faculdade, do Curso, do Centro, da Instituição? Quais?
- ações e atividades desencadeadas, bem como outras ações necessárias para superação dos obstáculos e problemas detectados na avaliação;
- novos processos avaliativos realizados e/ou sugeridos.

Pode envolver análise comparativa de resultados, uso de tabelas, gráficos ou estatísticas, outros.

5. **DESCREVER AS AÇÕES REALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- Descrever possíveis reuniões e outras ações de divulgação realizadas para a socialização dos resultados (Seminários, Encontro de Diretores, *síte* da Universidade, outros).

6. **INDICAR A UTILIZAÇÃO DOS DADOS/RESULTADOS POR DIFERENTES SETORES DA UNIVERSIDADE, INCLUINDO**

- Avaliação dos resultados alcançados, pelos setores da Universidade, após a implementação de ações e atividades suscitadas pelo processo de avaliação em foco, quando for o caso.

7. **AVALIAÇÃO GLOBAL**

- Identificar os avanços e as fragilidades encontradas no desenvolvimento do projeto/processo, além de possíveis sugestões/recomendações de continuidade, quando for o caso.

8. **OUTROS DADOS/INFORMAÇÕES CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elaboração:
CAPI – COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS
outubro/2014

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: _____

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M):		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:		
EIXO DE REFERÊNCIA DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:		
EXTRATO nº	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI:	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: _____

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

PRINCIPAIS CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DO PROAVI E ELABORAÇÃO DO ITEM 2 DOS EXTRATOS

1. Quando houver Processo Avaliativo (com entrevistas, grupos focais ou instrumentos específicos)

- Registrar participantes:
 - alunos;
 - docentes;
 - funcionários;
 - gestores;
 - população;
 - empresas;
 - sociedade civil;
 - outros.
- Destacar técnicas, quando for o caso.

2. Quando houver indicação de "produtos" (resultados)

- Registrar "produtos" nos principais resultados:
 - Revistas;
 - Vídeos;
 - CD-ROM;
 - Anais;
 - artigos publicados;
 - relatórios técnicos do processo avaliativo;
 - oficinas, seminários e *workshops*;
 - outros.

3. Quando houver pontos positivos (potencialidades) ou negativos (fragilidades) indicados no item 8 do relatório técnico

- Resgatar aspectos positivos e negativos da avaliação anterior para comparação com a avaliação atual.
- Registrar principais elementos da avaliação-síntese, quando houver.
- Registrar continuidade do projeto, quando for o caso.